

"Made in Famalicão"
vira-se para
empreendedorismo
social na visita
à "Mundos de Vida"

Pág. 12

Atropeladas quando
iam para procissão

Pág. 2

O Povo Famalicense

DESDE 1999

www.opovofamalicense.com

Ano XIII N.º 723

25 de Março de 2014

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



FRANCESINHA EM FORNO A 10€
LENHA C/ BATATA + BEBIDA + CAFÉ
CABRITO, VITELA E BACALHAU C/ BROA NO FORNO A LENHA

Aos domingos **8€ p/ pessoa**
Assado em forno a lenha ou prato de Bacalhau c/ bebida e café

CHURRASCO SOUSA
RESTAURANTE TAKE-AWAY

TLF.: 252 866 277 TLM.: 912 482 819 EMAIL: churrascao-sousa@hotmail.com
Rua Est. Nacional 204 n.º 336 Avidos - V.N.F. (frente à antiga textéis Atma)
(próximo do Colégio das Caldinhas)

SOLAR DA ROCHA
Restaurante * Serviço de Catering * Take-way

Nos Jantares de Sábado oferta de uma SOBREMESA!!!

Av. Dr. Agostinho Fernandes, nº323 || Arnoso Santa Eulália || V. N. de Famalicão Tlf: 252 963 936 ou 938 035 414

Satierf OURO NOVO JOIAS PRATA
ourivesaria feira do ouro, lda.

COMPRA DE OURO USADO
Uma Casa de Referência em V.N. Famalicão
Desde 1977

Rua Alves Roçadas, nº 14 4760-118 VN Famalicão
Tel: 252 372 350

Projeto municipal está a dar que falar

Cultura e tradição ecoam nas cordas de uma guitarra portuguesa



Págs. 4 e 5

Novo PDM tem menos áreas urbanizáveis e deverá estar concluído ainda este ano

Págs. 6 e 7



CONSOLADO
RESTAURANTE - CHURRASQUEIRA
www.restauranteconsolado.com - Carreira - V. N. F. - Tel. 252 906 063

EXCLUSIVO
PRATO OVINHOS COM PRESUNTO



Restaurante Churrasqueira do António



O António ao seu dispôr!
Com 5 pratos peixe e 5 de carne
Diariamente à sua escolha



TAKE-AWAY

Rua da liberdade 212, 4760-307 - Calendário, Famalicão

TLF.: 252 319 129

TLM.: 919 465 775

ARQUITETURA
ENGENHARIA
LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS
CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA
GESTÃO DE OBRAS PARTICULARES
ACOMPANHAMENTO DE OBRA
RUA VASCONCELOS E CASTRO, N.º 15
2.º ANDAR, VILA NOVA DE FAMILICÃO
TLM.: 961 615 530
arkinort@gmail.com
www.facebook.com/arki.nort



ARQUITETURA
— SÉRGIO GIL —

Duas mulheres atropeladas quando iam para procissão

Duas mulheres de 59 e 63 anos foram atropeladas nas imediações da capela de Santa Tecla, freguesia de Oliveira de Santa Maria, quando se deslocavam para uma procissão. As vítimas sofreram ferimentos ligeiros, tal como a condutora do veículo que as abalroou.

O veículo, conduzido por uma mulher de 43 anos de idade, terá entrado em despiste, acabando por colhar as vítimas e capotando em seguida, na sequência do embate num peneiro.

As três mulheres sofreram ferimentos ligeiros, tendo sido transportadas ao hospital de Famalicão pelos Bombeiros de Riba de Ave. No local esteve ainda a VMER de Famalicão, e a GNR de Riba de Ave.

Associação de Tocadores e Cantadores celebra 13.º aniversário

A Associação dos Tocadores e Cantadores ao Desafio Famalicense convida toda a população para se associar às comemorações do seu 13.º aniversário.

A data será assinalada a 6 de abril pelas 14h30 no interior da central da camionagem, com uma animada sessão de música tradicional. Pelo espaço irão passar, neste dia de aniversário, o Pereirinha na concertina, e Domingos da Soalheira, Nuno de Cabril, Adília de Arouca, Loureiro de Barcelos, entre outros, nos cantares ao desafio. Outros grupos também se irão associar à festa. A entrada é livre.

Recorde-se que a Associação dos Tocadores e Cantadores ao Desafio Famalicense tem vincadas raízes musicais, tendo como objetivo promover algumas das mais ricas tradições musicais do nosso concelho.



"Engenho" aprova relatório de contas condicionado por forte investimento no novo lar

A Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este - em assembleia geral realizada no passado domingo, aprovou por unanimidade o relatório de atividades e contas referentes ao ano de 2013. Com rendimentos e gastos a rondar um milhão e duzentos mil euros, o resultado do exercício foi condicionado pelo forte investimento no valor de um milhão e quatrocentos mil euros relativo à empreitada do lar que será inaugurado muito em breve.

Na apresentação dos documentos, Manuel Augusto de Araújo, presidente da direcção, referiu que, numa organização como a Engenho, dada a sua natureza e finalidades, os resultados não podem, nem devem ser vistos e interpretados tendo por base somente indicadores de natureza económica, financeira e contabilística, não obstante a importância destes como garantes da sustentabilidade e viabilidade da Instituição, acrescentando que assegurar o funcionamento de todas as valências e serviços da Associação com a devida qualidade, responder de forma eficaz a problemas cada vez maiores e complexos que as comunidades locais e populações, nomeadamente as famílias e

as pessoas mais vulneráveis, enfrentam, honrar os compromissos e obrigações perante terceiros, são aspetos que deverão também entrar em conta.

Para este dirigente, a dimensão social e solidária de uma instituição como a Engenho tem custos e benefícios, sendo que os benefícios pela sua amplitude e efeitos não podem ser traduzidos numa simples análise contabilística.

Afirmando que o ano 2013, à semelhança dos últimos anos, foi um ano extremamente difícil, devido à situação económica e social que o país e as populações atravessam e que se repercutem de forma clara e evidente numa Instituição Particular de Solidariedade Social, faz um balanço globalmente positivo do exercício de 2013. Realça a conclusão da empreitada do Lar "A Minha Casa"; o início do processo de aquisição do equipamento para o Lar, após consulta do mercado; a reivindicação junto do Governo e da Segurança Social para que sejam acautelados Acordos de Co-Operação para os novos utentes do Lar; a implementação do serviço de Teleassistência para os idosos; o início do Curso de Hortofloricultura- Formação para a In-

clusão; o início do processo de candidatura da Engenho ao projeto Eco-Escolas, numa lógica de promoção da educação ambiental; a manutenção das diferentes respostas sociais, serviços com elevada qualidade, cumprimento de objetivos protocolizados e taxas de ocupação elevadas e/ou lotadas; e a manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade, com realização de auditorias internas, segundo os critérios/recomendações dos Manuais da Segurança Social e a ISO9001-2008.

Numa análise mais pormenorizada dos documentos, Manuel de Araújo adiantou que, "além de toda a nossa vontade e esforço somos irremediavelmente condicionados por fatores externos de natureza conjuntural e estrutural". Pelo lado da receita não foram aprovadas as candidaturas submetidas a várias medidas do POPH, não beneficiando desta forma das sinergias daí resultantes, adiantou, acrescentando que, por outro lado, "os donativos em valores ou em espécie diminuíram consideravelmente". Para além disso, "os valores dos acordos com a Segurança Social não têm acompanhado as necessidades das Associações como a nossa". Neste particular, o dirigente refere que, relativa-

mente ao actual Lar, o acordo de cooperação em vigor só contempla oito utentes, dos 15 utentes residentes. Tudo isto leva a que a instituição também não possa aumentar as participações dos utentes, "face à situação de debilidade económica, financeira e social deles e das suas famílias".

No que diz respeito à despesa é de referir os encargos financeiros com o empréstimo contraído para a construção do Lar. Em suma, o desequilíbrio vem do lado da receita insuficiente, uma vez que relativamente a 2012 verificou-se uma diminuição significativa da despesa corrente e dos gastos com pessoal.

No rescaldo de um ano de gestão apertada, Manuel de Araújo continua a reivindicar mais meios e recursos financeiros por parte do Estado, pois, "agora e mais do que nunca, são as instituições como a Engenho que apoiam o Estado na implementação de políticas e medidas de acção social e serviços de proximidade promotores de coesão social e sustentabilidade territorial, com mais eficácia, eficiência, prontidão e com menores custos, seguindo a lógica e operacionalizando o princípio da subsidiariedade".



O Gargantinha



Arnos Santa Maria, Rua da Quintela:
Cá está mais uma peça de "mobiliário urbano".
A viatura por aqui parou, e por aqui foi ficando,
ficando, ficando... poluindo e ocupando preciosos lugares
de estacionamento.



**ASSOCIAÇÃO DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE
RIBA DE AVE**

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA BOMBEIROS M/F:



SE TENS GOSTO POR UMA ATIVIDADE
NOBRE E ALTRUISTA, IDADE ENTRE
OS 17 E 44 ANOS E ESCOLARIDADE MÍNIMA OBRIGATORIA (9.º ANO)
INSCREVE-TE NO NOSSO
CORPO DE BOMBEIROS OU ATRAVÉS DO CONTATO
968382030
PROJECTA E VALORIZA O TEU FUTURO
SER BOMBEIRO VOLUNTÁRIO É FAZER A
DIFERENÇA.

POR AMOR A ESTA CAUSA...

...AJUDA-NOS A AJUDAR.

Propriedade e Editor: Explosão de Caracteres, Unipessoal Lda
NIF: 510 495 281

Conservatória do Registo Comercial de V.N.F.: n.º 92981

Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427

Inscrito na API | Impressão: Naveprinter | Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Todos os anúncios e fotografias são propriedade do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito

Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45

Gerência: Ana Filipa Ribeiro

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro

Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Publicidade: Sérgio Costa

EMAIL: opovofamalicense@opovofamalicense.com;

publicidade@opovofamalicense.com;

redacao@opovofamalicense.com;

TLF.: 252 378 165 TLM.: 918 157 706 / 931 990 020

Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

PASEC constrói "Pontes para a Inclusão" em três bairros sociais do concelho

A PASEC – Plataforma de Animadores Sócioeducativos e Culturais, apresentou na passada quinta-feira o projeto Extreme Paths - Pontes para a Inclusão, que irá desenvolver um conjunto de iniciativas em contexto de bairro social, com o objetivo de promover a inclusão juvenil, através da

educação não formal da democracia participativa.

O projeto, instituído numa colaboração com a Câmara Municipal, a Associação de Moradores das Lameiras e a Casa da Juventude de Guimarães, será desenvolvido ao longo de três anos no bairro da CAL e na Urbanização das

Bétulas. Entretanto prossegue o plano já em curso no Complexo Habitacional das Lameiras e em dois bairros do concelho vizinho de Guimarães.

Segundo Abraão Costa, da PASEC, a intervenção já está no terreno, envolvendo atualmente cerca de 123 crianças e jovens. Todavia, adverte o mesmo responsável, o projeto irá atingir cerca de 500 pessoas ao longo destes três próximos anos. Entre os cidadãos intervencionados

estão crianças e jovens, mas também adultos com os quais a PASEC já tem estabelecido pontes.

Este trabalho, que prossegue o objetivo de promover a inclusão social, nomeadamente junto das comunidades de etnia cigana, funcionará em contexto de Animatega, promovendo a dinamização dos grupos.

O "jogo grupal", segundo Abraão Costa, responde a uma lógica de autonomia, em que são os próprios elemen-



Projeto foi apresentado na sede da PASEC, em Antas

tos a canalizar para as atividades a promover os seus próprios interesses. Não há modelos impostos, frisa o representante da PASEC, porque o programa da PASEC pretende precisamente abrir portas à democracia participativa como forma de inclusão social. As atividades de cada um dos sete grupos em funcionamento são assim tão distintas, como semelhantes. Do teatro ao karaté, da dança à expressão musical, a ideia do projeto é moldar estas populações para a autonomia e para a participação, na expectativa da concretização efetiva da sua inclusão social.

Com 21 núcleos a funcionar atualmente, a PASEC está já a pensar no próximo passo deste megaprojeto de inclusão, dando uma oportunidade também aos adultos, adiantou Abraão Costa.

O vereador da Juventude

Mário Passos, que marcou presença na conferência de imprensa, elogiou o trabalho desenvolvido pela PASEC, assim como o seu percurso, dado que, para além da "amplitude de públicos que abrange, conquistou já uma amplitude territorial" digna de registo. Acerca da natureza do projeto, ao qual a Câmara Municipal se associa, referiu que a temática da inclusão é pertinente e plenamente justificada face à realidade famalicense, que conta com vários bairros onde persistem problemas de socialização das minorias.

Jorge Faria, da Associação de Moradores das Lameiras, foi testemunho da experiência do trabalho da PASEC no Complexo Habitacional. O dirigente referiu que é notório o aumento das dinâmicas e na vida do próprio bairro.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

dermonova clínica de dermatologia

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)
laser vascular
peelings ; botox
laser Co2 fracionado
depilação a laser ; laser DIODO SOPRANO XL

ACORDOS:

Médicis, Advancecare, Multicare, Allianz
Sams-quadros, C.G.D, SAD-PSP

Horário: 14h00 - 20h00 (2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª feira)
9h00 - 13h00 (sábado)

R. Luís Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - Famalicão
Tel: 252 310 912 www.dermonova.pt

Quer vender o seu imóvel?



V. N. Famalicão

ID:122131030-331/ 135.000€

Apartamentos T1, T3 e T4 NOVOS.
Aquecimento central e lugar de garagem.



RE/MAX
Grupo Agências Business
Casa Interponal, Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132

Jorge Pimenta
961 373 698

jpimenta@remax.pt

Central dos Grelhados

RESTAURANTE • PETISQUEIRA • TAKE AWAY



Refeições Económicas

☎ 252 376 061 ☎ 912 197 379

Facebook [centraldosgrelhados](https://www.facebook.com/centraldosgrelhados)



Faça 1 Like!

Consulte diariamente
as nossas promoções!!!

Sugestões Diárias Por Apenas €4,95

Abertos de
Terça a Domingo



Projeto promovido pela Casa da Juventude integra um outro de maior alcance, a Escola Municipal de Instrumentos,

"Guitarras à parte": fado, cultura e tradição

TEXTO E FOTOS SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O seu timbre especial faz com que qualquer português a distinga às primeiras notas. Instrumento com Portugal no nome próprio, carrega consigo o modo de ser das suas gentes. Falámos naturalmente da guitarra portuguesa, o cerne do projeto municipal "Guitarras à parte", promovido pela Casa da Juventude, que muito tem dado que falar pela originalidade, mas também por colocar em confronto gerações distintas, numa perspectiva de transmissão de conhecimento, tão desejável para a preservação do que somos.

"Guitarras à parte" é, todavia, apenas uma das vertentes de um projeto de maior alcance: a Escola Municipal de Instrumentos Portugueses. "Queremos evoluir para outros inicones portugueses, como as concertinas, os cavaquinhos, e as harmónicas", adiantou o vereador da Juventude, Mário Passos, acerca deste megaprojeto que quer devolver às gerações mais novas a traça da musicalidade do país e da região.

Proteger a história e a cultura

No caso do projeto "Guitarras à parte", conseguiram aliar-se duas componentes singulares: o da aprendizagem da difícil técnica de tocar o instrumento, e o da construção do mesmo. A propósito, o responsável autárquico sublinha que o concelho não podia desperdiçar a "felicidade" de ter entre si um homem que há 50 anos trabalha na construção de guitarras portuguesas.

A partir da sua oficina, na freguesia de Vale S. Martinho, Joaquim Rodrigues constrói passo a passo, de forma totalmente artesanal, aquele que é o grande símbolo musical da portugalidade. Por sua vez, Rodrigo Machado, de 16 anos de idade, é o primeiro depositário da preservação da atividade. O jovem, estudante de Artes Visuais na Escola Secundária



Vereador Mário Passos levanta o véu sobre os novos projetos da Casa da Juventude na área da música e da preservação da tradição

Camilo Castelo Branco, está a aprender com o mestre a técnica da construção do instrumento. Atualmente no 11.º ano, Rodrigo confessa que a sua "paixão pelo fado" é elemento bastante para estar fortemente motivado na aprendizagem desta arte. Do contacto com as madeiras e ferramentas, para a tomada de consciência de que o processo construtivo carece de uma boa dose de sensibilidade musical, Rodrigo pondera mesmo seguir a vertente restauro, ao prosseguir estudos a nível superior.

mesmo responsável, a componente prática relativamente a estes dois instrumentos, e especialmente no que toca à harmónica, poderá seguir no sentido de potenciar a sua maior utilização. Mário Passos lembra que a harmónica pode ter caído num certo desuso, mas teve um papel muito importante na música nacional, nomeadamente no universo de grande bandas. Nesta perspectiva, a Casa da Juventude pretende motivar as bandas famalicenses para a sua utilização.

"Conceito único no país"

Desenhada para atingir um conjunto de objetivos, a Casa da Juventude é considerada por Mário Passos um sucesso absoluto na dinamização dos jovens, quer ao nível artístico, quer ao nível do conhecimento, do associativismo e do acompanhamento médico. A comprovar o sucesso do equipamento junto do seu público alvo, o vereador adianta que, só no serviço de saúde a Casa conta com 400/500 visitas por mês. Por contabilizar todas as restantes valências nas quais garante uma azáfama diária.

Arriscando afirma que o "conceito" Casa da Juventude de Vila Nova de Famalicão é "único no país", Mário Passos sublinha a componente informativa, de educação não formal, de expressão artística, de envolvimento associativo, mas também de acompanhamento médico e psicológico.

Apostado no desenvolvimento permanente do projeto, alinhado pelos anseios e expectativas dos jovens, o responsável autárquico adianta que vai ser lançado um Gabinete de Iniciativas Juvenis. Esta nova valência destina-se a colher as ideias dos jovens. "E nós queremos concretizar todos os projetos, a não ser que sejam ideias absolutamente inexecutáveis", frisa a propósito, acrescentando que muitos dos eventos promovidos pelo município já têm este cariz de consequência do dinamismo dos jovens. Mário Passos considera que esta dinâmica é essencial para promover a cidadania ativa, e para garantir que os jovens de hoje serão cidadãos envolvidos com o meio no futuro, porque essa será uma cultura que absorveram desde cedo.

Esta lógica de evolução do modelo já justifica, entretanto, melhoramentos ao nível do estúdio de gravação e de fotografia. Ponderada está ainda a concessão do bar, num projeto que implicará algumas mudanças cirúrgicas no edifício.

Para o mestre, cada instrumento "tem que ser perfeito"



Joaquim Rodrigues, orienta o trabalho de Rodrigo, passo a passo

Joaquim Rodrigues, de 65 anos, aprendeu com o avô a arte de construir bandolins e cavaquinhos. Desafiou-se pela primeira vez na guitarra portuguesa, "porque queria uma e não tinha dinheiro para a comprar", confessa. Ganhou-lhe o gosto. Foi aperfeiçoando a técnica e o ouvido, acabando por se tornar uma referência na região no que toca à construção e restauro do instrumento.

Da profissão que exerceu durante 50 anos, informático, "quero-me longe", diz, porque o que lhe dá mesmo gozo é estar na oficina, onde muitas vezes permanece até às três ou quatro da manhã. Perfeccionista assumido, cada instrumento só sai das suas mãos quando estiver "perfeito". Por isso, alega o mestre Joaquim, uma guitarra pode demorar entre 15 dias a três meses a fazer. Tudo é feito à mão, incluindo os motivos

(CONTINUA NA PÁG. 5)

opcao
escola de condução

Grande CAMPANHA

Ligeiros, pesados, motociclos e reboques

CAM, TCC, Tacógrafos e ADR

CURSOS EM FAMILICÃO

OFERTA Voucher de Férias

(nas 20 primeiras inscrições)

Tratamos de documentação automóvel

O melhor preço! E o melhor ensino!



AV. DE FRANÇA, N.º 975 - A 4760 - 282 V. N. FAMILICÃO Tel.: 252 377 943 Tef. 918 844 401
Email: esc.cond.opcao@gmail.com

"Cruzar gerações diferentes"

Para Mário Passos a riqueza do projeto pode ser encontrada a vários níveis, não só com a ocupação dos jovens, mas sobretudo com a preservação das nossas tradições e do "cruzamento de gerações diferentes". Para além de Joaquim Rodrigues há outras pessoas com mais de 60 anos envolvidas nas aulas de guitarra, frequentadas no momento por um total de oito jovens. O sucesso da iniciativa e a procura por parte dos jovens justifica entretanto que a autarquia esteja a tentar constituir um novo grupo, segundo o vereador.

Na prossecução do megaprojeto da Escola de Instrumentos Portugueses, a concertina será o próximo projeto a abordar, devendo seguir-se os cavaquinhos, e finalmente a harmónica. Na medida do possível a autarquia pretende associar a componente música à construção. Isso será viável e fácil no caso do cavaquinho, adianta Mário Passos, sendo que, relativamente à concertina e à harmónica isso "não se justifica", desde logo porque o instrumento não requer tanta técnica e artesanidade.

No entanto, adverte o

que compreende a harmónica, a concertina e o cavaquinho

de mão em mão

decorativos, que exigem uma minúcia extrema e uma criatividade inesgotável. Por isso, "nenhuma guitarra é igual", sublinha Joaquim Rodrigues, que naturalmente nunca consegue reproduzir fielmente conjugações de peças de madeira com cerca de um centímetro de tamanho.

Agora com um aluno entre portas, a quem está a passar a técnica de construir a guitarra portuguesa, Joaquim Rodrigues graça: "já posso morrer em paz!", certo de que a arte perdurará. Confessa-se "feliz" por haver "quem queira aprender", e coloca à disposição a sua "paciência para ensinar".

Com Nuno Carvalho, um ilustre advogado famalicense falecido há alguns anos e com o qual teve uma relação próxima, aprendeu que "é um crime de lesa pátria levar para a cova os nossos segredos". Joaquim Rodrigues subscreve inteiramente. Na impossibilidade de passar a técnica aos filhos, que seguiram outras vias do mundo das artes, anima-o a possibilidade deste projeto municipal vir garantir a continuidade de uma arte nobre, "que requer interesse e sensibilidade".

O preço de uma guitarra saída das mãos do mestre varia consoante a qualidade dos materiais utilizados. A mais barata pode custar entre 400 e 500 euros, adianta Joaquim Rodrigues.

"Paixão pelo fado" reclamou interesse do aluno

Motivado pela "paixão pelo fado", aluno Rodrigo Machado alega não ter hesitado quando colocada a possibilidade de aprender a construir a guitarra portuguesa. As visitas à oficina do senhor Joaquim, entre períodos letivos, já lhe permitiu perceber que este é um processo que exige "muita paciência e tempo".

Disposto a levar mais além a aprendizagem nesta área, o aluno do 11.º ano de Artes Visuais pondera seguir o curso de restauro no ensino superior. Esta aprendizagem promovida pelo projeto "Guitarras à parte", é uma espécie de "teste de aptidão".

De regresso à guitarra portuguesa

Ana Sofia Fonseca é a professora do grupo de oito alunos que neste momento está em processo de aprendizagem da difícil técnica de aprender a tocar a guitarra portuguesa. A jovem advogada, nascida em Coimbra e no seio de uma família onde o fado sempre esteve presente, elogia o interesse e o potencial dos jovens pupilos.

Estudante de direito em Coimbra, foi lá que aprendeu a dominar as cordas da guitarra portuguesa. Com estranheza da própria, conseguiu entrar "num mundo muito masculino", o dos fados de Coimbra, onde frisa ter sido "bem aceite". Com o falecimento do pai deixou de tocar, confessa. Por isso, o desafio



Os alunos que frequentam as aulas de guitarra, com a professora Ana Sofia e Fernando Silvestre

para ensinar, de certa forma resgatou-a de volta ao fado.

Desta relação com miúdos mais novos, extrai momentos muito agradáveis de convívio e aprendizagem mútua, que enriquecem todos e que são também um escape do quotidiano de trabalho.

Guitarra como "passaporte da nossa cultura para o mundo"

Por detrás de "Guitarras à parte" está o rosto de Fernando Silvestre, que idealizou e desenhou o projeto com o objetivo de preservar um património que é "o passaporte da nossa cultura para o mundo".

Para si, a guitarra portuguesa encerra em si mesma, e no som que reproduz, toda a cultura de um povo, que cada vez mais pessoas querem conhecer. Fernando Silvestre pega nas taxas crescentes de visitas de estrangeiros à região para motivar que puxemos pelo galões da nossa cultura e os demos a conhecer. Esta é apenas uma das vocações do projeto debruçado sobre a guitarra portuguesa, que também tem a vantagem da transmissão de conhecimento "a esta rapacidade nova". Para Silvestre, a partilha intergeracional é outro dos créditos do "Guitarras à parte", colocando o "know how" dos mais velhos ao serviço da aprendizagem dos mais novos. "Não nos podemos dar ao luxo de desperdiçarmos esta riqueza cultural", adverte, acrescentando que este é um projeto que está ainda em crescimento. "Isto é só o começo", garante. Mais além, gostaria que o fado marcasse presença na receção aos turistas no aeroporto Francisco Sá Carneiro, convicto de que esta forma indelével tem condições para cativar os visitantes para a cultura portuguesa.

De projeto em crescendo, Fernando Silvestre sublinha que "não podemos adormecer sobre o galardão que distingue o fado como Património Imaterial em 2011". O trabalho de elevação e preservação cultural tem que se manter na agenda do país. No seu entender, Famalicão está a dar um bom exemplo nesse que deve ser um objetivo nacional.



FORMAÇÃO EM SAÚDE E BEM-ESTAR

Formação Especializada para uma Carreira de Sucesso

DESTINATÁRIOS > Pessoas com interesse na área da Saúde e Bem-estar ou Profissionais desta área

OBJETIVOS:

- ✓ Desenvolver competências na área da Saúde | Estética.

FORMADORES:

- ✓ Acreditados ao nível de Mestrado/Doutoramento nas áreas da Saúde.

CONTACTOS

CSW - Competitive Services in the World, Lda.
Avenida Rebelo Mesquita, nº15
Edifício Las Vegas II, loja nº1, 1º
4760-013 V.N. Famalicão

t. 252 312 406
f. 252 312 408
e. formacao@csw.pt
www.csw.pt



Parcerias:



DATA LIMITE PARA INSCRIÇÕES NESTA FASE

14 de abril de 2014

DATAS PREVISTAS INICIO AÇÕES NESTA FASE

Abril e Maio

HORÁRIO PREVISTO

Variável de acordo com os cursos (Laboral ou Pós-Laboral)

Presidente da Câmara fala do processo de revisão do Plano Diretor Municipal e das características do novo instrumento de gestão do território

Novo PDM é documento “com horizonte”

TEXTO: SANDRA RIBEIRO GONÇALVES * FOTOS: ANTÓNIO FREITAS

A revisão do PDM (Plano Diretor Municipal) poderá finalmente estar próxima do fim. O processo, que já se prolonga há mais de dez anos, permanece nas mãos de entidades externas, mas o presidente da Câmara Municipal acredita que 2014 “será o ano do fim do processo”, uma vez que a maioria das questões em aberto têm sido ultrapassadas a grande velocidade.

Em entrevista ao “Povo Famalicense” Paulo Cunha admite, de resto, ter dado “prioridade máxima” a este dossier, e adianta que o novo PDM é um documento “com horizonte”, que não será “um freio ao desenvolvimento”. Quanto ao perfil do documento, esclarece que diminui a área urbanizável, numa lógica de desenvolvimento sustentado. A par desta alteração, o edil fala da introdução de ferramentas técnicas e jurídicas que permitirão monitorizar permanentemente a aplicação do documento, e introduzir as alterações que de previsíveis passem a necessárias.

O Povo Famalicense (PF) - Há cerca de duas semanas adiantou que o processo de revisão do PDM poderá estar finalmente próximo do fim. Qual é o ponto de situação?

Paulo Cunha (PC) - O processo de revisão do PDM é um processo complexo, e infelizmente longo.

Numa primeira fase a revisão do PDM é a resultado da recolha de sugestões das pessoas, e da análise de quem executa o PDM então em vigor, que também o leva a fazer sugestões de alteração. Ou seja, há um primeiro período em que são os serviços da Câmara Municipal, conjuntamente com as informações, as participações e pedidos de desafetação. O que quer que seja que vêm do exterior, dos proprietários dos terrenos, e também dos autarcas de freguesia, que dão um contributo muito importante no processo de revisão do PDM. Porquê? Para que o novo PDM se ajuste à história e à evolução entretanto decorrida.

No caso de Famalicão já tínhamos um PDM em vigor. Partimos da base, acrescentamos as sugestões de alteração e ficamos com uma proposta, um esboço, uma minuta daquilo que pode vir a ser o novo PDM. O trabalho de casa neste momento está feito, e a partir daí inicia-se um novo período, que é o período de consulta e intervenção de entidades externas. Vou dar só três exemplos de entidades externas que intervêm no processo e que são, de certa forma, as grandes responsáveis pelos atrasos no PDM. Em primeiro lugar temos a Direção Regional de Agricultura, que acompanha a delimitação da Reserva Agrícola, e que vai fazer um trabalho de análise das nossas propostas em termos de área agrícola no concelho. Depois temos o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, que faz uma análise da área florestal em concreto, e por último temos a Comissão da Reserva Ecológica, que faz uma análise do ponto de vista da reserva ecológica. Há três áreas que são avaliadas externamente. Quem faz essa análise não é a Câ-



mara Municipal, o que significa que a Câmara tem o seu PDM pronto, mas antes de o tornar público ele tem que passar pelo crivo destas três entidades.

PF - Ou seja, está fora do alcance da Câmara gerir a tramitação do processo fora de portas...

PC - Exatamente. Eu devo dizer que a última reunião da Comissão de Acompanhamento foi em 2011, o que significa que há cerca de três anos o processo do PDM está intocável do ponto de vista da Câmara. Ou seja, desde há três anos a esta parte a Câmara está à espera que estas três entidades terminem o seu trabalho para que a versão final seja tornada pública.

Devo aproveitar a oportunidade para dizer que é profundamente lamentável que uma ferramenta como o PDM, tão importante do ponto de vista do planeamento, esteja há tanto tempo a passar por estes processos. Existem inúmeros projetos particulares, de cidadãos que pretendem construir uma habitação, de empresários que pretendem construir uma unidade fabril... existem “n” projetos que estão em “banho maria” à espera que o novo PDM entre em vigor. É preciso pôr fim a este cenário de impasse! Sempre que se abre um período de revisão, até ao período de discussão pública, dá-se lugar à incerteza. As pessoas que são proprietárias de parcelas de terreno, neste momento não sabem qual vai ser o futuro dessas parcelas de terreno. Por isso acho absolutamente inadmissível que este período de tempo seja tão longo como aquele que decorre do atual quadro legal em vigor.

Não é por acaso que o atual Governo está neste momento a rever a chamada lei dos solos. Um dos objetivos é resolver alguns problemas que hoje existem ao nível da gestão da planificação. Não é só o PDM, é também o plano de urbanização, de pormenor e outros instrumentos de gestão territorial.

Mas imaginemos um cidadão que é dono de uma parcela de terreno e tem que estar sete ou oito anos sem saber qual vai ser o destino dessa parcela de terreno. Imaginemos que essa parcela hoje tem capacidade construtiva. Será que vai manter-se essa característica? Ou que vai passar a reserva agrícola ou ecológica? E o inverso também pode perguntar-se. Imagine-se a especulação que se gera na sociedade portuguesa. Não é bem-vinda essa especulação. E a especulação só existe porque o tempo é longo demais, e essa longevidade temporal permite e estimula uma especulação provocatória que gera uma enorme insegurança nas pessoas.

Nós temos pressionado estas entidades externas ao município no sentido de que, de uma vez por todas, terminem o processo em curso, porque consideramos que cerca de três anos é tempo mais do que suficiente para que a proposta de PDM possa ser objeto de uma das últimas fases, que é ainda

a discussão pública.

PF - Antes dessa avaliação externa houve outro tanto tempo de trabalho da própria Câmara...

PC - Houve mais. Reconheço também que as Câmaras Municipais podiam ser mais céleres. Mas este é também um trabalho muito denso e complexo.

Eu entendo que os novos modelos de participação cívica devem ser colocados ao serviço deste processo. Falo mais numa ótica do que devemos fazer no futuro, do que o que devíamos ter feito no passado, porque o passado passou. Vou dar um exemplo. Sempre que criamos um novo regulamento, imediatamente nomeamos uma pessoa que tem a responsabilidade de coordenar a aplicação do regulamento. Para receber sugestões, críticas, recomendações, ter um olhar atento. É preciso ter alguém focado naquele processo. Quando este PDM entrar em vigor, uma parte da equipa que trabalhou na sua revisão vai continuar permanentemente atento à sua aplicação, para percebermos alguns anos depois o que não está bem, ou que nunca esteve bem. Quando chegar o momento de uma nova revisão, teremos trabalho feito ao longo dos anos.

Neste momento, o que podemos e estamos a fazer é pressionar para que rapidamente estas entidades terminem o seu trabalho, porque no momento que nos derem o veredicto final, imediatamente reuniremos a Comissão de Acompanhamento para podermos avançar com o período de discussão pública.

PF - Apesar do processo não estar sob alçada da Câmara, tem indicações que a pressão do município tem surtido efeito...

PC - Tem surtido efeito. Nós, há seis meses, tínhamos uns 200 problemas por resolver, neste momento temos uns 20 ou 30. Estou apenas a dar uma imagem de aproximação daquela que foi a evolução do processo nos últimos meses. E temos resolvido muitos problemas rapidamente. As indicações que tenho dado, de resto, à diretora do Departamento de Urbanismo, a arquitecta Francisca Magalhães, é precisamente a de dar prioridade máxima a este processo. Sempre que chega uma dúvida ou sugestão destas três entidades, em vez de responder no último dia respondemos no primeiro dia, precisamente para que a Câmara seja exemplar, e que não seja a Câmara a responsável pelo decurso do tempo. Pelo contrário, queremos com isto sinalizar que, da nossa parte, tudo está a ser feito para que, o mais rapidamente possível, um instrumento tão importante, para tão grande número de pessoas, seja público e entre em vigor.

PF - Ainda assim não arrisca uma data?

PC - Não arriscamos datas. Há um ano atrás disseram-nos que estaria para breve, e que até ao final de 2013, princípio de 2014 estava pronto... Não posso arriscar datas porque efetivamente não depende da Câmara, mas acredito que este será o ano do fim do processo.

Muito mais do que arriscar datas, a garantia que dou é que a Câmara vai fazer tudo rapidamente e vai continuar a pressionar as entidades externas para que também elas conclua a sua tarefa.

PF - Este impasse cerceou de alguma forma o desenvolvimento do concelho? Houve dano efetivo nos processos de administração do território?

PC - Obrigou-nos a usar mecanismos alternativos que não são da mesma eficácia. Ainda há pouco tempo foram levadas a votação duas propostas, à Câmara e Assembleia Municipal, respeitando à expansão da “Vieira de Castro” e à ampliação da “Coindu” ao nível do estacionamento. São duas medidas avulso em que, se o PDM estivesse em vigor, estariam previstas.

Muitos casos existem em que nós, para chegarmos a um objetivo, absolutamente indiscutível e consensual, temos que percorrer um caminho mais longo do que aquele que teríamos que percorrer se o PDM estivesse em vigor. Nós, administração pública, consumimos mais energia? Sim. Agora, também não vou com isso dizer que houve projetos que ficaram na gaveta pelo facto do PDM não estar em vigor.

Preocupam-me mais os particulares. Há muitos projetos de cidadãos que estão na gaveta à espera do novo PDM. A vantagem de receber as pessoas diretamente, como tenho feito às quarta-feiras, permite-me conhecer muitas situações desse género.

(CONTINUA NA PÁG. 7)

Outlet
DA FÁBRICA PROFATO

**GRANDE QUALIDADE
A PREÇOS DE FÁBRICA!**

HOMEM | SENHORA | CRIANÇA

FATOS
CASACOS
BLAZERS
SOBRETUDOS
TRENCHCOATS
PARKAS
SAIAS
CAMISAS
BLUSAS

**APROVEITE
OPORTUNIDADES INCRÍVEIS!**

RU A CONSELHEIRO SANTOS VIEGAS, 84, FAMALICÃO
SEGUNDA-FEIRA A SÁBADO DAS 9:30 ÀS 19:00 HORAS | 252311717
@ OUTLETVNF@PROFATO.PT

"PDM é muito de alterações pontuais, mas tem algumas características, nomeadamente a diminuição da área urbanizável."



As pessoas têm uma ambição legítima, e eu diria até desejável, de ajudar os filhos a construir uma habitação na proximidade, até para estarem mais apoiadas na sua velhice ou enfermidade, e que não o podem fazer enquanto a alteração do PDM não se cumpra. E pior de tudo é a pessoa estar a adquirir uma expectativa que porventura não se vem a concretizar. E dez anos depois é que a pessoa soube que não era possível! É mau demais!... Se calhar a pessoa não tem razão, porque o terreno também não se permite à construção, mas a pessoa merecia sabê-lo depressa. Eu costumo dizer que as más notícias devem ser dadas depressa, porque as boas nós temos tempo para as receber. Agora, a pessoa estar dez anos à espera e depois saber que a resposta não é aquele que gostaria... é mau demais...

Felizmente nós temos conseguido, muito fruto da competência do nosso Departamento de Urbanismo, derrubar algumas barreiras que foram colocando diante nós.

PF – Este novo PDM será exatamente o quê? É de alterações pontuais, cirúrgicas ou substanciais?

PC – É muito de alterações pontuais, mas tem algumas características, nomeadamente a diminuição da área urbanizável. E vai diminuir por razões mais ou menos óbvias. A dimensão da área impermeabilizada tem que diminuir. Nós temos problemas ambientais graves, e a colocação ambiental é acertada, ajustada, e infelizmente visionária, porque toda a gente deveria perceber estas urgência, e isso ainda não acontece. Nós não

podemos continuar a colocar alcatrão e cimento no solo, reduzindo a percentagem de solo permeável às águas, nomeadamente à chuva. Não vou estar aqui a falar do ciclo da água, que é básico mas que tem que estar presente. Acresce que a crise que também estamos a viver no setor da construção faz-nos perceber que não podemos continuar com esta fobia construtiva que tínhamos no país. Famalicão é uma célula importante deste país e terá também que refletir sobre estas preocupações.

Por tudo isso o solo sujeito a construção vai diminuir, desde logo para estimular a diminuição do número de fogo devolutos, para estimular a recuperação, para reanimar a economia, e para recuperar a capacidade agrícola do nosso território.

Não há nenhuma zona do concelho que tivesse tido uma preocupação especial, porque entendemos que o território do concelho é harmonioso em diferentes pontos de vista, pese embora existam algumas freguesias que percentualmente viram reduzida a capacidade de fixação da população, fruto da classificação dos solos. Lembro-me do caso de Brufe, o caso de Ruivães... São dois casos de que me recorde rapidamente, mas não quero ser injusto, porque provavelmente existem mais. Quando analisamos os Censos 2011 vimos freguesias a crescer, e outras a diminuir a população, e temos que ver a origem disso. Naturalmente, se uma freguesia não tem solos disponíveis para construção, eu sou obrigado a fixar residência noutra freguesia. Isto também tem que ser lido e interpretado. Não quero dizer que o novo PDM vai resolver os problemas

todos. Algumas subidas podem não ser suficientes para compensar a perda do passado, mas há algumas correções.

Há aqui uma outra nuance importante. Foram criadas as chamadas UOPG's, Unidades Operacionais, que são pequenos núcleos que existem no território e que permitem que amanhã, sem a revisão do PDM, se crie uma solução para aquela zona, para aquela área. São casos em que prevemos alterações no futuro, e que fruto desta ferramenta jurídico-administrativa permite amarrar o processo e desenvolvê-lo.

Nós temos algumas más experiências ao nível do planeamento. O caso do plano de urbanização da Devesa é claramente mal sucedido, porque se prolongou de forma inadmissível e injustificável, o que fez com que tivéssemos que usar algumas ferramentas para poder construí-lo no tempo que foi possível. Se não o fizessemos hoje não teríamos o Parque da Devesa.

Não é porque não tivéssemos um presidente de Câmara competentíssimo como tínhamos, não é porque não tivéssemos capacidade financeira como tínhamos, não é porque não tivéssemos terrenos como tínhamos. Não tínhamos era a solução jurídica que nos permitia construí-lo. E tivemos que demover montanhas para chegar lá. Estes mecanismos que estamos a criar dão-nos um enquadramento mais acertado para que, com eficácia, possamos fazer aquilo que o concelho precisa num futuro próximo.

PF – Ele salvaguarda a evolução e o desenvolvimento territorial previsível do concelho, é isso que considera?

PF – Nós devemos criar um plano que tenha horizonte, mas que não seja um freio ao desenvolvimento. O PDM é um documento orientativo, que baliza, que dá segurança às pessoas, e isso é muito importante. O que eu não quero é especulação. Quero que haja previsibilidade, e este PDM dá previsibilidade. Mas, esta previsibilidade não é um instrumento cerceador, limitativo do crescimento. Existem formas – falei das UOPG's, mas há outras –, que permitem definir que a partir daquela base, respeitando os parâmetros, o PDM possa "explodir", permitindo uma capacidade que hoje não está a ser equacionada. Isso, este plano tem. Atrevo-me a dizer que é um plano seguro, ainda que só daqui por 20 anos possamos ter outro PDM. Fizemo-lo exatamente a pensar nessa probabilidade, dotando este PDM de condições que lhe dão capacidade de longevidade, mas que simultaneamente lhe permitem adaptar-se às circunstâncias.



T / F 252 372 900
M 931 698 900

"Quando a vida precisa de mudança..."

Licença 7463-AMI

M Rua Conselheiro Santos Viegas, Ed. Domus III - Loja nº 12
4760-129 Vila Nova de Famalicão
E geral@dinamica-imobiliaria.com
S www.dinamica-imobiliaria.com



www.dinamica-imobiliaria.com
Visite-nos no facebook

 <p style="text-align: right; font-size: small;">ang.496</p> <p style="text-align: center;">VIVENDA INDIVIDUAL T6 VALE SÃO MARTINHO 2 moradias c/ entradas independentes, R/C e 1º andar, Solário 700M² Área descoberta Ideal para 2 famílias ou para arrendamento! ANTES: 105,000.00€ \ AGORA: 100,000.00€</p>	 <p style="text-align: right; font-size: small;">ang.Cv2</p> <p style="text-align: center;">VIVENDA T2 EM PROJETO Inserida em lote de 530M² PISCINA OPCIONAL Excelente orientação solar Várias opções de projeto! DESDE 105,000.00€</p>	 <p style="text-align: right; font-size: small;">ang.632</p> <p style="text-align: center;">T3 NOVO - CENTRO 135,20M² Área coberta Cozinha mob./eq., Aquec.central, stores el.,Loiças suspensas,Suite, Banheira hidro.,Aparcam.,Arrumos 129,500.00€</p>	 <p style="text-align: right; font-size: small;">ang.1102</p> <p style="text-align: center;">COLÉGIO Em pleno centro da cidade... 400M² Área coberta (16 Salas) 410M² Área descoberta Possibilidade p/ adquirir recheio! MARQUE VISITA!</p>
 <p style="text-align: right; font-size: small;">ang.1099</p> <p style="text-align: center;">VIVENDA T3 BRUFE 321M² Área coberta 685M² Área descoberta Acabamentos de alta qualidade! <u>A 2 minutos do centro</u> 285,000.00€</p>	 <p style="text-align: right; font-size: small;">ang.ACB</p> <p style="text-align: center;">T3 JUNTO AO CENTRO 116M² Área coberta Cozinha mobilada, Banho serviço, Varanda,garagem fech. (opcional) Visite esta oportunidade! 56,000.00€</p>	 <p style="text-align: right; font-size: small;">ang.1083</p> <p style="text-align: center;">VIVENDA T3 SEIDE 194M² Área coberta Aspir.central, alarme, ar condic., rec.calor(circulação p/ radiadores) Aquec.central, Portões autom.,etc. SÓ 107,000.00€</p>	 <p style="text-align: right; font-size: small;">ang.1107</p> <p style="text-align: center;">T2 ROTUNDA STO.ANT.º 120M² Área coberta Excelente localização Cozinha mob./equip.,Aquec.central Suite, Varanda, Garagem fech. 75,000.00€</p>

ARRENDAMENTO

T0 Centro - 220€
T1 Requião - 225€
T1 Ed. Vera Cruz - 280€
T1+1 Calendário - 325€
T2 Centro (c/ aparc.) - 325€
T3 Antas - 275€
T3 Calendário (Mobilado) - 350€
T3 Centro - 425€
Vivenda T3 Fradelos - 450€
Lojas, escritórios, pavilhões, etc.


RCARVALHO

responsabilidade > competência > energia

VENDEMOS

Vivenda Nova - VIATODOS



Vivenda nova T3 - Cozinha Mobilada, Armários Embutidos, Garagem para 2 Carros. Sala 40 m2. Quintal/Jardim. Aquecimento Central Completo, Alarime, Soalhos em Madeira Maciça. **Excelente Oportunidade**

RESERVADO

Apartamento T1+1 + Sotão - Cond. Fechado -OFIR/ESPOSENDE



Apartamento T1+1+Sotão- Cozinha Mobilada, Armários Embutidos, Garagem Fechada. PISCINA - Jardim. Lareira C/ Recuperador. Aquecimento Central Completo. 2 Wc's - 1 c/ Hidromassagem **CONDOMÍNIO FECHADO C/ PISCINA.**

Vivenda T3+2 com Quintal



Vivenda em Lousado, boas áreas, quintal, oportunidade excelente para adquirir uma vivenda isolada por valores muito atractivos.

BOM NEGOCIO
VENDIDO

ARRENDAMOS

Apartamentos

T1 Rua Senador Sousa Fernandes
T1 Av. França - Ed. Miguel Angelo - Cond. Incluído
T1 Rua Augusto Correia c/ Aparcamento
T1 Duplex - Ribalinho Calendário C/ Garagem Fechada
T1 Av. França - Cond. Incluído
T1 AV. Gen Humberto Delgado

250€
300€
300€
320€
275€
250€

T2 Rua Augusto Correia C/ Garagem e Arrumo
T2 Ed. Vilarmanda C/ Vaga e Cond. Incluído
T2 Ed. Vasco da Gama - Cond. Incluído
T2 Ed. Infante D. Henrique - C/ Garagem Fechada
T2 Jardins do Lago C/ Vaga Garagem

325€
300€
300€
350€
400€

Andar de Moradia T2- Mouquim, C/ Quintal

275€

T3 Largo Corga - Fradelos - Cond. Incluído - Aparcamento
T3 Rua Augusto Correia C/ Garagem
T3 Rua Vasconcelos e Castro - C/ Terraço
T3 Arnoso - Junto Escolas - C/ Garagem- Cond. Incluído
T3 Ed. D. Sancho - Cond. Incluído

300€
325€
350€
325€
380€

Apartamentos Mobilados

T1 Rua Ernesto Carvalho
T1 Ed. Infante D. Henrique
T2 Rua Vasconcelos e Castro

300€
290€
330€

T3 Rua S. João de Deus - Cond. Incluído
T3 Adriano Pinto Basto C/ Aparcamento - Cond. Incluído
T3 Ed. Jardins do Lago

380€
375€
600€

Lojas

Ed. Infante D. Henrique - Tras. Shoppig Town - 110m2
Rua Luis Camões - Frente SSocial- Restauração-100m2

700€
700€

Jardins do Lago - Rotunda da Paz - 150 m2
Centro Comercial Aro - 30 m2 - Cond. Incluído
Urbanização do Vinhal 30m2 - 2 divisões
Rua Dr. Alberto Sampaio - Frente CGD - 55 m2
Rua Augusto Correia, Aprox. 50 m2
R. António Ferreira Magalhães (de 88 a 120 m2)
Loja CC. VINOVA
Urb. do Vinhal - Loja 6 (frente urgência) 40 m2- cond. incluído

650€
100€
250€
275€
300€
desde 600€
120€
300€

RCARVALHO

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

INCI > 1640 APEMIP > N°700

R. AUGUSTO CORREIA 11- 4760-125 - V.N. FAMALICÃO PORTUGAL
TELF./FAX > 252.313.860 TELM. 914.904.463
EMAIL: INFO@RCARVALHO.PT

WWW.RCARVALHO.PT

Dia a Dia - Mário Martins

Santana e Sócrates

Depois daqueles vários meses de chuva pesada e fria de um longo Inverno que tornou ainda mais cinzento e mais sofrido o nosso quotidiano, vieram uns dias de sol intenso e quente que nos afagaram e que nos ajudaram a viver melhor. Valeu a pena, nesses dias, para quem pode, ir ao Parque da Devesa "dar uma volta", sentar-se num banco ou simplesmente estender os olhos pelo imenso verde que se estende convidativo aos nossos pés... Com as folhas e as flores a renascem das árvores, velhinhas ou ainda jovens, com um sorriso convidativo, com a água limpa e transparente do Pelhe a fazer aqueles "barulhos" que só ela sabe fazer por entre os pequenos açudes deitados no seu leito, com o canto das aves e o coaxar das rãs a fazerem-se ouvir ao longo de todos os caminhos, o Parque da Devesa é bem o sítio perfeito para se poder saudar com entusiasmo a Primavera!

1. Penso que qualquer mortal fica contente quando vê que algumas das suas ideias são partilhadas por outras pessoas e sobretudo quando essas ideias encerram, ainda que temporariamente, alguma polémica. Essa satisfação é dupla quando essas pessoas são pessoas de outra base ideológica e até de outro partido político.

Santana Lopes deu, no passado dia 16 de Março, uma entrevista ao Jornal "Público" e, entre muitas outras coisas com interesse e que vale a pena ler, debruçou-se também sobre alguns aspectos dos governos liderados por José Sócrates e sobre a personalidade do próprio José Sócrates.

A dado ponto da entrevista, diz Santana Lopes: «Não sou daqueles que fustiga o Engº Sócrates e dizer que ele é o culpado por tudo o que se passa em Portugal. Acho a ideia absolutamente caricata e ridícula. A principal culpa pelo que se passa em Portugal são factores externos. (...) Durante vários anos (o Engº Sócrates) desenvolveu políticas correctas e tomou muitas boas medidas. O Governo agora até adoptou o Simplex 2. Na área da investigação científica fez muitas coisas bem feitas e teve muita visão nessa matéria das novas tecnologias.»

Perguntaram de seguida a Santana Lopes, militante histórico do PSD, ex - Primeiro - Ministro e actualmente Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa: «Sócrates foi um reformista?»

Santana Lopes respondeu assim: «Foi um Primeiro - Ministro com visão em várias áreas. Ele era vários deuses ao mesmo tempo, depois caiu em desgraça e passou a ser culpado de tudo. Isso é caricato. Ele foi um primeiro - ministro com várias qualidades, um chefe de governo com autoridade e capaz de impor a disciplina no seio do seu governo.»

Quantos militantes do Partido Socialista, mesmo aqueles militantes a quem Sócrates "deu a mão", colocando-os em vários cargos com visibilidade no aparelho de Estado, têm hoje a coragem necessária para dizer de Sócrates aquilo que Santana Lopes, seu adversário político, diz? Contam-se pelos dedos. A maioria acoita-se atrás dos arbustos, em silêncio, à espera que o tempo passe sem



grandes ondas porque pode ser que Seguro se lembre deles como Sócrates se lembrou!

A História vai-se fazendo aos poucos, juntando vários fragmentos até que se consiga construir o "puzzle" da verdade. Com Sócrates vai ser assim, como já aqui tenho repetido com alguma continuidade. A História encarrega-se sempre de fazer justiça e de repor a verdade.

2. Na semana passada detive-me um pouco sobre a forma como um ex-banqueiro multimilionário, de nome Jardim Gonçalves, «conseguiu que um processo relativo a uma contra - ordenação no valor de um milhão de euros prescrevesse nos tribunais, o mesmo é que dizer que a acusação, sendo fundamentada, deixou de ter quaisquer efeitos e consequências, apenas e só porque se deixou passar o tempo legalmente considerado necessário para a validade da manutenção do processo. Assim, o tempo passou e o banqueiro ficou livre de todas as acusações e não tem que pagar nada!», concluindo genericamente que, em Portugal, continua a existir uma justiça que oprime os pobres e que faz tudo o que pode para salvar os ricos.

Os meus queridos leitores recordam-se certamente de uma das razões que foi invocada para nacionalizar o BPN, nacionalização que permitiu que viessem à luz do dia todas as "trafulhices" financeiras que eram feitas dentro das suas paredes e que hoje todos estamos a pagar com "língua de palmo"! Essa razão era o temido "efeito de contágio" a outros bancos que podia provocar a derrocada do sistema financeiro português.

Pois o "efeito de contágio" no sistema financeiro que se temia com o BPN não se esgota nos bancos, embora permaneça intimamente ligado a eles. O "efeito de contágio" também pode chegar à Justiça, bastando ver agora como outros banqueiros como João Rendeiro, do Banco Privado Português, e Oliveira e Costa, do malfadado BPN, se estão também a agarrar à possível prescrição temporal de alguns processos em que também estão envolvidos para não terem que pagar aquilo que eventualmente têm que pagar!

Não estranhemos, mas não pactuemos. A Justiça tem que ser igual para todos!

3. Depois daqueles vários meses de chuva pesada e fria de um longo Inverno que tornou ainda mais cinzento e mais sofrido o nosso quotidiano, vieram uns dias de sol intenso e quente que nos afagaram e que nos ajudaram a viver melhor. Que nos ajudaram a sorrir de novo...

Valeu a pena, nesses dias, para quem pode, ir ao Parque da Devesa "dar uma volta", sentar-se num banco ou simplesmente estender os olhos pelo imenso verde que se estende convidativo aos nossos pés...

Com as folhas e as flores a renascem das árvores, velhinhas ou ainda jovens, com um sorriso convidativo, com a água limpa e transparente do Pelhe a fazer aqueles "barulhos" que só ela sabe fazer por entre os pequenos açudes deitados no seu leito, com o canto das aves e o coaxar das rãs a fazerem-se ouvir ao longo de todos os caminhos, o Parque da Devesa é bem o sítio perfeito para se poder saudar com entusiasmo a Primavera! Que venha ela, de vez!

CASA DAS ARTES VN FAMILICÃO

ABRIL

ATÉ DOM 27
**X BIENAL DE PINTURA
DO EIXO ATLÂNTICO**
ENTRADA LIVRE



**BIENAL
DE PINTURA**
17/2013-2014/17 Prémio Eixo Atlântico II Prémio Juvenis Talentos Lusa-Galician

QUI 03 E SEX 04
OPUS 6
COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL
MÚSICA/TEATRO . INSCRIÇÃO . M/3 . 40 M



SEX 04 E QUI 10
O QUEBRA-NOZES
BAÚ DOS SEGREDOS
TEATRO . 3 EUROS . M/6 . 70M



TER 15
SOBRE A CULPA...
BAÚ DOS SEGREDOS
TEATRO . 3 EUROS . M/12 . 70M



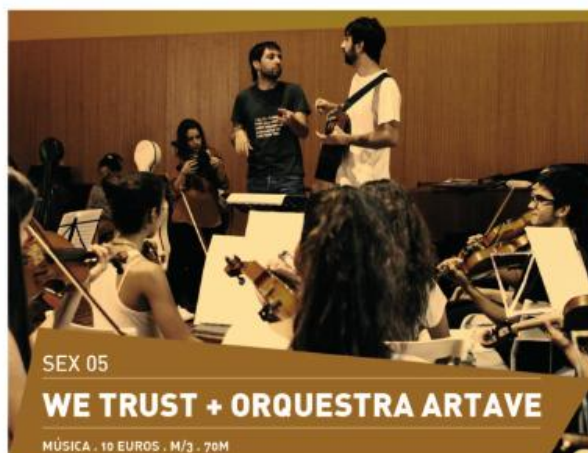
SEG 14
**FROZEN:
O REINO DO GELO**
CINEMA . ENTRADA LIVRE À LOTÇÃO DA SALA . M/6 . 108 M



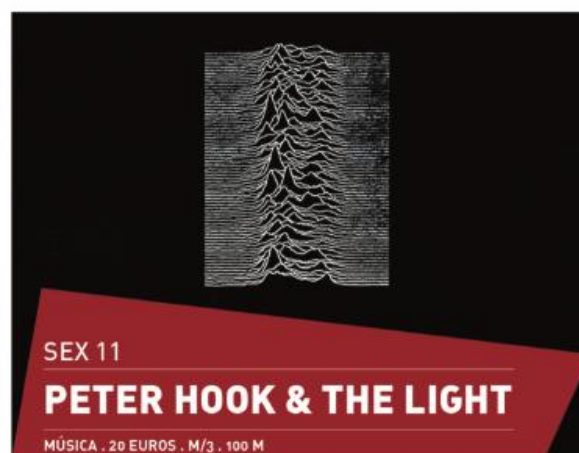
QUA 16
CONCERTO DE PÁSCOA
IGREJA NOVA MATRIZ DE FAMILICÃO
MÚSICA . ENTRADA LIVRE . M/3 . 100 M



SEX 05
WE TRUST + ORQUESTRA ARTAVE
MÚSICA . 10 EUROS . M/3 . 70M



SEX 11
PETER HOOK & THE LIGHT
MÚSICA . 20 EUROS . M/3 . 100 M



SÁB 26 E DOM 27
UMA SEMENTE REAL
COPRODUÇÃO CASA DAS ARTES E ALÊMDANÇA
DANÇA . 6 EUROS . M/6 . 60 M



SÁB 26
SOUNDMAKER
MÚSICA . 5 EUROS . ENTRADA LIVRE . M/3 . 70 M



QUI 03
NOUTRO PAÍS
DE HONG SANG-SOO
CINEMA . 4 EUROS . M/12



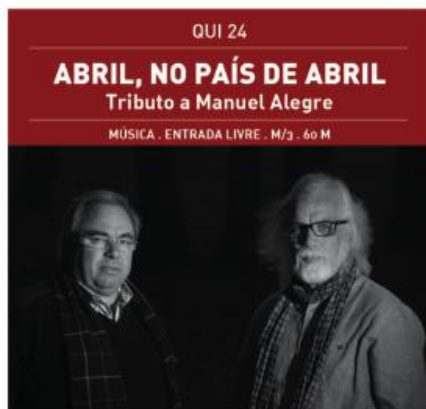
QUI 10
A VIDA DE ADÈLE: CAP. 1 E 2
DE ABDELLATIF KECHICHE
CINEMA . 4 EUROS . M/16



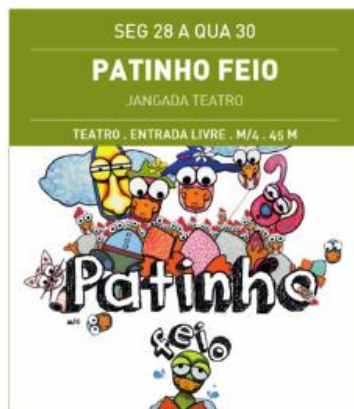
QUA 16
ANTÓNIO DAS MORTES
DE GLAUBER ROCHA
CINEMA . ENTRADA LIVRE . M/16



QUI 24
ABRIL, NO PAÍS DE ABRIL
Tributo a Manuel Alegre
MÚSICA . ENTRADA LIVRE . M/3 . 60 M



SEG 28 A QUA 30
PATINHO FEIO
JANGADA TEATRO
TEATRO . ENTRADA LIVRE . M/4 . 45 M



SEG 28 A QUI 1 (MAIO)
**VI MOSTRA DE TEATRO ESCOLAR
DE VILA NOVA DE FAMILICÃO**
Serviço Educativo da Casa das Artes
TEATRO . ENTRADA LIVRE



QUI 17
VÉNUS DE VISON
DE ROMAN POLANSKI
CINEMA . 4 EUROS . M/12



QUI 24
TERRA DE NINGUÉM
DE SALOMÉ LAMAS
CINEMA . 4 EUROS . M/16




BILHETEIRA: CASADASARTESVN.F.BILHETEIRAONLINE.PT
T. 252 371 297/8 F. 252 371 299
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMILICAO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM
50% DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
QUADRILATERO.BILHETEIRAONLINE.PT



APOIO



Bombeiros, autoridades e populares envolveram-se em buscas

Criança de onze anos esteve desaparecida várias horas

Um menino de onze anos de idade esteve desaparecido entre as 17h30 da passada quinta-feira e as 08h30 do dia seguinte, na freguesia de Fradelos. Assustado com a possibilidade de um castigo, devido a mau comportamento na escola, o miúdo refugiou-se num canteiro arborizado, a escassas dezenas de metros de casa, onde terá pernoitado. Foi encontrado pela manhã de sexta-feira a vagabundear pelas ruas do centro da freguesia. Estava bem de saúde.

Ao que conseguimos apurar junto de quem a conhece, a criança é bem considerada por todos na freguesia, tida como educada, simpática e responsável. Todavia, o comportamento na escola terá justificado constantes chamadas de atenção, com persistência nos últimos tempos. A advertência da mãe face à possibilidade de um castigo caso houvessem novos incidentes, terá sido a razão do desaparecimento voluntário do rapaz.

Na passada quinta-feira, deveria ter chegado a casa por volta das 17h30, no autocarro que habitualmente o traz da escola. Não chegou nesse, nem no seguinte, nem



tão pouco no último, já depois das 19 horas. Em pânico, a mãe percebeu de imediato que alguma coisa estava errada e acionou as autoridades.

Detetada a falta da criança depressa foi montada uma operação de busca, que envolveu Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, GNR, e dezenas de populares. Desde o início da noite de quinta-feira e madrugada dentro, procuraram a criança nas imediações da residência, mas também no trajeto da escola. Nenhum vestígio foi encontrado.

As operações iriam recomençar na manhã de sexta-feira passada, mas já não seria necessário. O rapaz foi visto por populares a vagabundear cabisbaixo pelas ruas do cen-

tro da freguesia, e imediatamente restituído a casa. Terá pernoitado debaixo de umas camélias, a escassas dezenas de metros de casa. Este terá sido o local onde, de resto, foram encontrados haveres pessoais, uma mochila e um casaco.

O menino estava bem de saúde, apenas preocupado com a mãe e com as consequências do seu ato. Na mochila ainda teria parte do lanche que levava para a escola no dia anterior.

Nas operações de busca do menor estiveram envolvidos os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, com três veículos (uma ambulância e dois carros de apoio) e seis homens. No local estiveram também militares da GNR, e ainda a

Brigada Cinotécnica (com câmeras de busca e salvamento). Dezenas de populares tam-

bém se associaram nas buscas que decorreram até às três da manhã de quinta-feira,

dia do desaparecimento.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Assunto voltou a ser tema na reunião pública do executivo

Ranking de municípios: PS não alinha na contestação

O Partido Socialista não vai alinhar na contestação que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão produziu para rebater o ranking da "Bloom Consulting".

Na reunião do executivo da passada quinta-feira, o vereador do PS Ivo Sá Machado lamentou mesmo a "resposta tosca" do município, que no seu entender não contesta nenhum dos pressupostos da análise da consultora privada. O presidente da Câmara, Paulo Cunha, lamentou a posição do PS, e que o partido esteja mais disponível para ser "advogado de defesa da Blomm do que dos interesses do concelho".

Entretanto, o PS promete tornar público um documento com vários indicadores estatísticos extraídos do INE (Instituto Nacional de Estatística). Instado pelos jornalistas, mas a custo, o vereador

adiantou que não foi encontrado nenhum indicador, incluído na base de análise do ranking, que esteja em condições de o contestar.

"O documento não contesta aquilo que é âmbito do estudo da Blomm e procura dessa forma retirar a devida atenção desse mesmo estudo". Este é, nas palavras de Sá Machado, o fundamento essencial para que o PS não se ponha ao lado da Câmara na contestação a um ranking que deixa Vila Nova de Famalicão em lugares negligenciáveis do ponto de vista da atratividade, no contexto do norte, e mais ainda no do país. O vereador acrescenta que "a Blomm não pôs em causa que sejamos, como somos, o terceiro maior exportador do país, não põe em causa a nossa posição no PIB nacional", e ao pretender colocar no estudo alguns dados que não se comparam

com o universo do mesmo, os município, mas com universos mais alargados como os NUT's, "não ajuda a contestação, pelo contrário". Para o mesmo responsável isso é apenas "uma forma de fugir" ao essencial da análise, sem incorrer na reflexão que, no entender dos socialistas, se impunha face aos resultados.

Surpreendido com a posição do PS, Paulo Cunha voltou a frisar que a contestação do município pretende mostrar que a sua imagem real é "diametralmente oposta àquela imagem deturpada que resulta do estudo da Bloom". O edil, que esperava a solidariedade do partido da oposição, senão mesmo um esforço no sentido de reforçar o argumentário municipal, lamenta que o PS continue a "dar crédito" a um estudo "irrealista, e até difamatório".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

ERA FAMALICÃO AVENIDA / RIBA DE AVE www.era.pt
Avenida Marechal Humberto Delgado, 235 famalicaoavenida@era.pt
4760-012 Vila Nova de Famalicão TLF.: 252 320 320 / 252 320 222



ERA

CAMPANHA CERTIFICADO ENERGÉTICO GRATUITO

V. N. FAMALICÃO
Apartamento T1.
Ideal para investidores.
Arrendado por 300€
REF.: 117130114 **49.500€**

ARNOSO SANTA MARIA
Moradia Individual p/ restauro.
Excelente exposição solar.
REF.: 117110218 **26.000€**

BAIRRO
Moradia em banda.
Condições especiais de financiamento.
REF.: 083110160 **95.000€**

CALENDÁRIO
Moradia Individual p/ restauro. Lote de terreno c/ 560m2.
REF.: 083130399 **32.500€**

CERTIFICADO ENERGÉTICO OFERECEMOS O CERTIFICADO ENERGÉTICO DO SEU IMÓVEL!

A nova legislação da mediação imobiliária de imóveis obriga a que os imóveis anunciados tenham certificação energética. Assim sendo muitos proprietários vêm-se hoje confrontados com o pagamento de uma despesa extra para colocarem o seu imóvel no mercado de venda ou arrendamento. Na Era de Famalicão temos soluções para contornar esta obrigação legal. Termos e condições da oferta:

- Campanha válida até 30 Abril
- Celebração de Contrato de Mediação Imobiliária com a Era Famalicão
- Celebração de escritura com intervenção da Era Famalicão

TEMOS IMÓVEIS COM CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO, SPREAD'S DESDE 1% E FINANCIAMENTO ATÉ 100%

ARRENDAMENTOS

Apart T2 - Famalicão -	250€
Moradia T3 - Famalicão -	390€
Moradia T2 - Antas -	190€
Moradia T3 - Requião -	270€
Moradia T3 - Cabeçudos -	250€
Escritório - Famalicão -	250€
Moradia - Landim -	350€
Apart T2 - Antas -	330€

CASA PRONTA
O SEU SONHO CHAVE NA MÃO

CONSTRUÍMOS O SEU SONHO NUM ANO E COM O ORÇAMENTO ACORDADO

DESDE 80.000€

Admite-se Comerciais:

OFERECE-SE:

- Remuneração atractiva;
- Formação contínua;
- Valorização profissional e perspectiva de carreira;
- Telemóvel e meios de marketing gratuitos;

PRETENDE-SE:

- Portador de carta de condução e viatura própria.

"Famalicão Concelho com Futuro": liquidação proposta pelo PS chumbada pela maioria

Tal como prometido, numa conferência de imprensa de há cerca de um mês, o PS apresentou uma proposta prevendo a extinção da Associação "Famalicão Concelho com Futuro" ao executivo. O documento que previa ainda a suspensão da atribuição de qualquer subsídio, numa nuance relativamente à proposta inicial apresentada aos jornalistas, foi chumbada sem surpresas, com os votos da maioria PSD/PP.

Não obstante o chumbo da proposta, os vereadores do PS assumiram-se "confortáveis" com algumas palavras do executivo a propósito da associação, uma vez que estarão em cima da mesa medidas no sentido de introduzir alterações ao funcionamento da associação. Tudo quanto favoreça a "transparência e o rigor", alegou o vereador Ivo Sá Machado, será positivo para ultrapassar em definitivo o perfil de uma associação que no entender dos socialistas não justifica,

por forma alguma, os gastos superiores a dois milhões de euros que demonstrou desde 2009. O membro da oposição extrai de positivo que a proposta do PS tenham vindo promover a reflexão que se impõe acerca da associação.

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, sublinhou, todavia, que as alterações que o município pretende incutir na associação não são uma novidade, tendo já sido mesmo confessadas publicamente. "O que nós pensamos não é de hoje! É de há muito tempo a esta parte", alega, desmentindo qualquer evolução da posição do executivo em função da proposta do PS.

Segundo o edil o processo já está, de resto, em curso, garante, procurando evoluir para uma solução mais "ajustada", reforçando as suas tarefas e envolvendo mais a comunidade.

Para Paulo Cunha as vantagens da associação estão plasmadas nos custos de

vários eventos, que no passado, organizados pelo município, custavam bem mais ao erário público do que agora, organizados pela Associação "Famalicão Concelho com Futuro". A concretização dos valores veio pela voz do vereador Ricardo Mendes no decurso da reunião. A Feira de Artesanato que no mandato 1998/2001 custou mais de 120 mil euros ao município, e que em 2002/2005 custou 101 mil euros, passou a custar no mandato 2006/2009 82 mil euros, e no mandato seguinte: 2010/2013 94 mil euros. Os dois últimos mandatos são os da vigência da associação, advertiu o vereador. O mesmo aconteceu com as festas Antoninas, que no mandato 1998/2001 custaram 347 mil euros; em 2002/2005 304 mil, em 2006/2009 253 mil, e em 2010/2013 197 mil (a fundação da associação ocorreu precisamente em 2006).

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

DOCE MARTA

tudo para bolos!!!

**Estimados clientes agradecemos
a vossa preferência, tudo faremos
para continuar a merece-la!**

DOCE MARTA 1 - Avenida Marechal Humberto Delgado 4765 -012 V.N. Famalicão | TLF.: 252 310 710

DOCE MARTA 2 - Rua do Caires n.º 137 4700-207 Braga | TLF.: 252 679 015

DOCE MARTA 3 - Av. do Loureiro n.º 227 Delães V.N.Famalicão | TLM.: 927 228 959

www.docemarta.com



Programa de Acolhimento Familiar da "Mundos de Vida" aumenta área de intervenção. Instituição de Lousado foi escolhida para mais uma jornada do "Made in Famalicão"

"Procuram-se Abraços" vai chegar a Braga

Porque "as memórias da infância duram para sempre", é preciso garantir o direito de todas as crianças a crescer numa família. Esta que é a essência do projeto "Procuram-se Abraços", lançado há sete anos pela "Mundo de Vida", que o presidente da Câmara Municipal revisitou ontem (segunda-feira) em mais uma jornada do "Made in Famalicão". A agenda saiu do empreendedorismo empresarial para sublinhar "o rasgo" da instituição famalicense no empreendedorismo social, a quem reconhece o mérito de inovar no campo do acolhimento familiar com a adopção de um modelo que protege "o maior activo de futuro": as crianças.

O projeto, começado há sete anos em terreno "virgem" no que toca a práticas de qualificação do acolhimento familiar, vai agora entrar numa nova fase, alargando a sua área de intervenção ao concelho de Braga. Este será o 11.º concelho abrangido pelo "Procuram-se Abraços", que assim passa a dirigir-se a uma população superior a um milhão de habitantes.

A reboque deste aumento da área de intervenção, e assente nos bons resultados do programa, a instituição de Lousado continua a manter-se focada na necessidade de sensibilização da população. Assim, no próximo dia 1 de Junho propõe-se organizar "A Maior Caminhada do Pijama do Mundo". A iniciativa, que se irá realizar nos distritos de Braga e do Porto, destina-se a celebrar os 25 anos da Convenção Internacional dos Direitos da Criança. O objetivo da instituição, segundo o presidente da instituição Manuel Araújo, é o de atingir os 25 participantes. Entretanto, a 29 de Novembro, Dia Internacional do Pijama, o projeto de acolhimento familiar deverá agingantar-se de novo pelo país fora. Em 2013

a iniciativa envolveu mais de 143 mil crianças, mais de duas mil escolas, e 260 concelhos, segundo o mesmo responsável. O evento registou um aumento significativo relativamente ao ano anterior, em que tinha envolvido já 72500 crianças.

51 famílias ativas

Neste momento o projeto da "Mundos de Vida" conta com 51 famílias ativas, ou seja, que passaram a fase de seleção e formação, estando aptas a acolher uma criança ou jovem. Os dados foram avançados por Manuel Araújo, segundo o qual neste momento há 49 crianças e jovens acolhidos, num universo que aciona e responsabilidade 32 famílias. No entanto, desde o início do projeto a instituição de Lousado já capacitou um total de 101 famílias e viabilizou o acolhimento de 88 crianças e jovens.

Avaliada a progressão do projeto o presidente da instituição mostra-se satisfeito, mas sublinha que há ainda muito a fazer num país onde a taxa de acolhimento familiar ronda os cinco por cento, longe dos 77 que vigoram em Inglaterra, ou dos 62 verificados em França, ou ainda dos 80 por cento conseguidos na Austrália. Concelho de origem do programa, Famalicão assume, ainda assim uma percentagem muito superior à nacional. Segundo Manuel Araújo o concelho assume 37 por cento de casos de acolhimento familiar no universo das crianças e jovens subtraídas às famílias biológicas.

Da experiência e prática de sete anos resulta a convicção do sucesso do programa. O sucesso, garante o dirigente da Fundação, reflecte-se não só nas crianças e jovens, como a prazo na co-



Manuel Araújo dirige a comitiva numa visita a todas as valências da instituição

munidade, assim como nos cofres do Estado. Sim, garante Manuel Araújo, o acolhimento familiar, para além de benéfico do ponto de vista "humano", é também benéfico do ponto de vista financeiro. O Estado gasta 700 euros por cada criança institucionalizada, quando o acolhimento familiar permite uma poupança de 500 euros. Ou seja, numa família de acolhimento, o Estado tem um ónus de apenas 200 euros. "Então o que é que falta?", questiona, se a institucionalização é pior do ponto de vista humano e financeiro, e se há famílias disponíveis para o acolhimento. "É assim porque é mais complicado e mais difícil seguir o caminho do acolhimento familiar", o próprio responde, lamentando.

Exemplo de "arrojo" e "determinação"

Para Paulo Cunha a "Mundos de Vida" é mais uma das organizações que "permite levar além fronteiras o que Vila Nova de Famalicão faz, e faz bem!". Acerca do projeto "Procuram-se Abraços" elogiou "a determinação, o arrojo e até o aspeto visionário" da

assim como para o Estado, que gastaria bem menos disseminando a solução proposta pela instituição de Lousado.

O presidente da Câmara adiantou que o novo pacote de fundos comunitários "está mais focado na valorização do território e na aquisição de competências", uma lógica que considera "bem vinda" e que poderá potenciar o reforço de programas como o da "Mundos de Vida". Um país com uma evidente redução da natalidade, "tem que se preocupar muito mais com as crianças do que tem feito", referiu ainda, acrescentando que o tempo da criação de infraestruturas deixou de estar na agenda com a presença de outras alturas.

Dos resultados positivos desta lógica de integração familiar, Paulo Cunha extrai a necessidade de, também ao nível da terceira idade, ser privilegiada esta solução em detrimento da institucionalização. Este é um desafio que coloca ao setor da economia social, e no qual se envolve como autarca do concelho.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

www.ipoport.pt

IPO PORTO 40 ANOS

CONCERTO SOLIDÁRIO

17 abril PAVILHÃO ROSA MOTA 21:00

TONY CARREIRA / QUIM ROSCAS & ZECA ESTACIONÁRIO / ANDRÉ SARDET / OS AZEITONAS

WARM UP com os DJ's - MENINOS DO RIO

Bilhetes à venda na TICKETLINE, IPO PORTO e locais habituais.

Oferta
Entrega ao domicílio.
E take-away

Pizzaria Casericcio
252 378 517

Oferta!
4 Fatias de pão de alho (caseiro)
+ 1 Bebida de 1L
(oferta válida para encomenda superior a 20€)

Artes Marciais

Mestre Carvalho ministra Seminário no Luxemburgo

Na sequência da comemoração do 10.º aniversário da academia Alex Ryu Jitsu implantada no Luxemburgo, o Mestre Geral Alexandre Carvalho, 10º Dan e fundador do estilo marcial Alex Ryu Jitsu, foi convidado a ministrar um Seminário Internacional de Defesa Pessoal Científica na cidade de Diekirch, naquele país.

Conjuntamente com uma comitiva de uma dezena de mestres, que formou no seu estilo marcial Alex Ryu Jitsu, Alexandre Carvalho deslocou-se no passado fim-de-semana à cidade de Diekirch, Luxemburgo, onde, no sábado, conduziu o Seminário Internacional.

Neste seminário estiveram presentes perto de uma centena de praticantes de artes marciais, pertencentes a vários estilos, nomeadamente, Kempo, Taekwondo e Kickboxing, e ainda o presidente da Federação Internacional de Kempo, o belga Mestre Geral Daniel Heian.

O Mestre Alexandre Carvalho ensinou dezenas de exercícios de defesa pessoal durante as cerca de 12 horas que durou o seminário, abor-



dando as situações de agressões mais comuns que se verificam no quotidiano, contra ataques de mão nua e mão armada com pau curto, garrafa e faca, destacando todos os pormenores científicos e técnicos no controlo do agressor. Neste seminário foi dado relevo ao domínio do agressor através de técnicas de imobilização com chaves, alavancas e projecções, de forma a que a vítima pudesse sair ilesa dos ataques que sofreu, com controlo total do criminoso. Foram ainda ministradas técnicas de desarme do agressor armado com arma de fogo, incluindo técnicas de redução de tempo.

No final do seminário to-

dos os participantes receberam um diploma da Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu que certificou e homologou a frequência daqueles neste seminário internacional.

Entretanto, no sábado passado decorreu um jantar de comemoração do 10.º aniversário da academia de Alex Ryu Jitsu no Luxemburgo, onde o Mestre Alexandre Carvalho homenageou o Mestre Hélder Barros "pelo seu excelente trabalho e desenvolvimento da arte marcial Alex Ryu Jitsu no Luxemburgo", recebendo o diploma do "Dragão Dourado", país onde lecciona este estilo a mais de 50 atletas.

Gerações na "Semana da Camélia"

A Associação Gerações – Associação de Educação, Solidariedade e Serviços – foi uma das protagonistas da cerimónia de abertura da "Semana da Camélia" que decorreu no passado dia 24, no Centro de Estudos e Actividades Ambientais (CEAB), no Parque da Devesa.

A Gerações abriu o evento com a canção "A Primavera chegou", com letra original da Educadora Juliana Pinto, interpretada pelas crianças que frequentam o Jardim de Infância. Trata-se de uma saudação ao sol, às árvores e flores da Primavera, a Vila Nova de Famalicão e ao Parque da Devesa como símbolo da água, da natureza, do ambiente e das camélias.

Foi também a enorme camélia construída pelos seniores, crianças e colaboradores da instituição, numa actividade intergeracional que juntou criatividade, experiência e diferentes saberes, outra das "vedetas" desta cerimónia de abertura da "Semana da Camélia". A árvore saiu da Gerações já com algumas flores vermelhas a brotarem na sua copa, enchendo-se de novas flores colocadas pelas crianças e pelos seniores no decorrer da sessão, numa saudação ao colorido das flores da Primavera.

A participação da Associa-



ção Gerações na "Semana da Camélia" foi o culminar de dias de intensa actividade, desenvolvidas na instituição, nomeadamente as actividades do "Dia do Pai", com jogos, sessões de leitura, dramatizações e ateliers diversos em que se envolveram com alegria e energia os pais e as crianças. Uma das actividades que gerou muito entusiasmo foi uma caminhada no Parque da Devesa a que se associaram muitos pais, na defesa da natureza e da vida.

Um "carro de bombeiros" em miniatura, trazido até à Gerações por Manuel Faria, pertencente ao quadro de honra dos bombeiros famalicenses, fez as delícias de miúdos e graúdos. O "Dia do Pai" é sempre um dia "muito especial na vida da instituição, das famílias e sobretudo dos pais, procurando-se pro-

mover a sua ligação às actividades lúdicas e pedagógicas em que as crianças estão envolvidas diariamente".

Dádiva de Sangue em Gavião

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove, no próximo dia 30, uma "Colheita de Sangue" no Salão Paroquial da Freguesia de Gavião, com o apoio do CNE. A iniciativa aberta à população em geral será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e do Transplante (IPST).

Abertos Também aos Sábados das 10:00h às 18:00h

Oportunidade T3 Centro da Cidade



T3 centro da cidade, cozinha mobilada e equipada, wc's equipados, varanda, garagem fechada.

Apenas ... 59.000,00€

Ideal para Investidores !!!

Moradia Individual T4



Gavião c/ 1.000 m2 de Terreno, cozinha equipada despensa, lavandaria, sala c/ recup. de calor, aquecimento central, roupeiros e focos embutidos, suite, 4 wc's equipados, churrasqueira, portões automáticos, garagem p/ 4 carros. Possibilidade de Permuta!

Marque Visita !!

DESTAQUE T2 c/ Terraço



Cozinha mobilada, despensa, lavandaria, sala c/ lareira, roupeiros embutidos, 2 suites, wc's equipados, garagem p/ 2 carros. Terraço c/ 25 m2.

Spread Reduzido!! Só ... 83.000,00€

Prestação Mensal de 285,00€

Terreno c/ 1.800 m2



Terreno c/ 1.800 m2 para construção de moradia Individual, com todas as infraestruturas. Excelente Exposição Solar !!

Antes 55.000,00€ Agora Só ... 43.000,00€

predial mais IMOBILIÁRIA

AMI 9558

Moradia Individual Térrea



Nova, à entrada de cidade, T3 + Escritório, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, recuperador de calor, aquec. centra, roupeiros e focos embutidos, suite, wc's equipados, alarme, portões automáticos, garagem fechada, jardim.

Isolamentos e Revestimentos de 1ª Qualidade.

Apenas 165.000,00€



Rua Ana Plácido, nº 222 / 4760 - 120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt / www.predialmais.pt

252 080 310 / 962 682 790

Famalicão

CONCELHO
EM MOVIMENTO

Pelouro Mercados e Feiras

EDITAL Nº. 17/2014

RICARDO JORGE COSTA MENDES, VEREADOR DO PELOURO DAS FEIRAS E MERCADOS, COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DO SENHOR PRESIDENTE: Torna público que, o Município, em cumprimento do nº. 1 do artº. 22 da Lei nº. 27/2013, de 12 de abril, e do artº. 41º do Código Regulamentar de Gestão de Equipamentos e Bens do Domínio Municipal e na sequência do levantamento das necessidades dos atuais feirantes e de outros que tiveram interesse em concessionar um lugar para venda na feira semanal de Vila Nova de Famalicão, coloca a sorteio 34 lugares que a seguir se discrimina:

Sector	Lugares	Área	Taxa/semestre/€*
Frutas	106	18m2	216,00
Malas e Carteiras	248A-249 (metade)	18m2	270,00
Calçado	168, 169	27m2	445,50
Vestuário	419 (metade)	6m2	99,00
Vestuário	175, 218, 261, 263, 268, 271, 272, 274, 284, 290, 296, 313, 329, 335 e 353	18m2	297,00
Vestuário	219-229, 289-298, 310-319, 322-331 e 327-336	36m2	594,00
Louças	449, 453, 454, 455	18m2	270,00

* com opção de pagamento mensal

Os interessados deverão entregar as inscrições entre os dias 01 a 30 de Abril de 2014, na Divisão Administrativa e Financeira, Paços do Concelho, sito na Praça Álvaro Marques, 4764-402 Vila Nova de Famalicão, de segunda a quinta-feira das 9.00h às 18.00h e sextas feiras das 9.00h às 12.00h.

O programa/norma do sorteio do ato público bem como o impresso de candidatura, poderá ser fornecido e consultado na referida Divisão e no sítio do Município www.vilanovadefamalicao.org

Para constar se lavrou o presente EDITAL e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Vila Nova de Famalicão, 20 de março de 2014

O VEREADOR

Ricardo Jorge Costa Mendes, Dr.

Praça Álvaro Marques
4764-502 VILA NOVA DE FAMILICÃO
Telefone 252 320900 Fax 252 320906
E-mail: camaramunicipal@vilanovadefamalicao.org
Internet: www.vilanovadefamalicao.org

CURR 2014

Famalicão

CONCELHO
EM MOVIMENTO

Pelouro Mercados e Feiras

EDITAL Nº 16/2014

RICARDO JORGE COSTA MENDES, VEREADOR DO PELOURO DAS FEIRAS E MERCADOS, COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DO SENHOR PRESIDENTE: Torna público que, nos termos dos artºs. 18.º e 19.º da Lei n.º 27/2013 de 12 de abril, é da competência das autarquias decidir, determinar, organizar o recinto das feiras por setores de acordo com o CAE para as atividades de feirante, colocando ao dispor todas as condições exigidas por lei;

Considerando o levantamento efetuado às necessidades de ocupação dos atuais e de novos feirantes;

Considerando a necessidade de reorganizar espaços no tocante às condições higiosanitárias de feirantes, bem como à melhoria circulação e movimentação de feirantes e utentes;

Considerando ainda a necessidade da reformulação de requisitos de acesso ao sorteio, a realizar entre feirantes atuais e novos feirantes;

Determina-se a anulação do Aviso datado de 01 de julho de 2013 e consequente abertura de ato público para sortear os lugares vagos, a publicar em Edital.

Para constar se lavrou o presente EDITAL e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Vila Nova de Famalicão, 20 de março de 2014

O VEREADOR

(Ricardo Jorge Costa Mendes, Dr.)

Praça Álvaro Marques
4764-502 VILA NOVA DE FAMILICÃO
Telefone 252 320900 Fax 252 320906
E-mail: camaramunicipal@vilanovadefamalicao.org
Internet: www.vilanovadefamalicao.org

CURR 2014

IMPULSIONAMOS O SEU NEGÓCIO!
WEBSITES
NÃO DAMOS... NÓS SOMOS A SOLUÇÃO!

Contactos: www.duplicate.pt | geral@duplicate.pt | 933409610

APROVEITE AS PECHINCHAS

NANDY - Têxteis - lar

REMY - Lãs e Retrosaria

Há 40 anos na Vasconcelos
e Castro em Famalicão
(Junto à Confeitaria Bom Gosto)

Primeiro presidente de Câmara faleceu com 90 anos de idade

O Município de Vila Nova de Famalicão decretou dois dias de luto municipal (na passada quinta e sexta-feira) pela morte do antigo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, José Carlos Marinho.

José Carlos Marinho foi o primeiro presidente de câmara do município democraticamente eleito, tendo presidido à autarquia famalicense entre 1976 e 1979. O Funeral realizou-se na passada sexta-feira na Igreja Matriz Nova de Vila Nova de Famalicão. O corpo foi sepultado no Cemitério Paroquial de Joane.

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, lamenta a perda desta ilustre personalidade famalicense e

recorda "o importante papel" que José Carlos Marinho teve na transição do regime do Estado Novo para o regime democrático, assim como o crucial contributo na consolidação da própria democracia.

"Foram momentos difíceis, mas que conseguimos ultrapassar", recordou José Carlos Marinho em 2009, durante a inauguração nos Paços do Concelho da Galeria dos Presidentes, que homenageia os autarcas do regime democrático que lideraram a autarquia desde o 25 de Abril de 1974 até aos dias de hoje.

José Carlos Pereira Gomes Marinho nasceu a 13 de março de 1924, na freguesia de Vermil, concelho de Guimarães. Empresário de profissão, exerceu um papel



importante no desenvolvimento da indústria do fabrico de máquinas agrícolas e da comercialização de automóveis.

Ao longo da sua existência terrena, desempenhou um contributo da maior relevância na vida pública da comunidade famalicense, tendo estado também ligado a projetos e causas de índole hu-

manitário e social.

No âmbito da sua vida cívica, esteve igualmente ligado a diversas instituições da sociedade civil da comunidade famalicense, integrando os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão e do Lions Clube de Vila Nova de Famalicão.

Grupo surpreendeu autarcas à entrada da reunião de Câmara

Associação Free Hugs distribuiu abraços pelo executivo municipal

O grupo Free Hugs não ficou de fora das celebrações do Dia da Felicidade, assinalado na passada quinta-feira. A associação famalicense decidiu surpreender o executivo municipal ao distribuir abraços grátis à entrada da habitual reunião de câmara do coletivo autárquico.

Recorde-se que a associação surgiu como grupo informal em fevereiro de 2011, pelas mãos dos estudantes

Diogo Coelho e Duarte Pinho. O grupo tem como objetivo distribuir amor, carinho e afeto, na forma de abraços, bem como sensibilizar e incentivar as pessoas a realizarem campanhas do género.

Para além das campanhas de distribuição de abraços grátis nas ruas, o grupo tem também realizado vários eventos solidários paralelos. Organizou por duas vezes a tentativa do Recorde do Guin-



ness para "Maior Abraço do Mundo" e um evento mundial denominado "Free Hugs for World Peace" que já conta com 3 edições. Este evento realiza-se anualmente no dia

21 de setembro, dia internacional da paz. Mais recentemente formalizou-se associação, sendo constituída por cerca de 16 membros e os seus voluntários.

ASGON

Associação Social de Gondifelos
IPSS: 28/2004

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o disposto na alínea c) do artigo 29.º dos estatutos da ASGON - Associação Social de Gondifelos, convoco os senhores (as) associados (as) para uma Assembleia geral ordinária, a realizar no próximo sábado, dia 29 de Março de 2014 pelas 20,00 horas, na sua sede, sita no lugar da igreja n.º 28, na Freguesia de Gondifelos (edifício da sede da junta), com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um - Análise, discussão e votação do Relatório de Contas e Parecer do Conselho Fiscal do Ano de 2013.

Ponto Dois - Análise e discussão da Proposta de Alteração de Estatutos apresentada pela Direção tendo em vista a sua votação em Assembleia Geral Extraordinária a realizar na primeira semana de Maio de 2014 (a indicar oportunamente)

Ponto Três - Outros assuntos de interesse para a Associação.

De acordo com o previsto no número 1 do artigo 31.º dos estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito a voto, a reunião terá início uma hora mais tarde com qualquer número de Associados.

Gondifelos, 14 de Março de 2014

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral
Manuel Martins de Carvalho

Admitem-se comerciais (M/F)

OFERECE-SE:

- Remuneração atractiva;
- Pertencer à Imobiliária Lider;
- Formação contínua;
- Valorização profissional e perspectiva de carreira;
- Telemóvel e meios de marketing gratuitos

PRETENDE-SE

- Carta de condução e viatura própria.

TLF.: 252 312 451

Email: famalicaoavenida@era.pt

**RECOLHEMOS
E FAZEMOS
O ABATE
DO SEU VEÍCULO**

VENDA DE PEÇAS AUTO

ACEITAMOS MADEIRA

Rua Padre Manuel da Costa Rêgo | Jesufrei | 931 989 019 |
252 323 320 | catarina.curraldemoinas@hotmail.com
www.curraldemoinas.com



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

Vende-se

VENDE-SE

Terra preta certificada.
Qualquer quantidade

TLM.: 919 234 463

VENDE-SE

DIVERSO EQUIPAMENTO
HOTELEIRO USADO

TLM.: 918 589 970

VENDE EM AVIDOS

TERRENO P/ CONSTRUÇÃO
c/ 2.300 M2

TLM.: 969 994 181

VENDE-SE

T3.
No ED. LAMEIRAS.

TLM.: 969 994 181

Vende-se Terreno

Gondifelos 7800 m2.
Bom preço.

TLM.: 969 994 181

Vendo

EQUIPAMENTO USADO
DE CAFÉ/SNACK-BAR.

TLM.: 969 994 181

VENDE-SE LOJA

Ed. Jardins do Penedo c/
54m2. 27.500€ Preço saldo.

TLM.: 914 904 464

VENDO T3

R. Chão junto ao
hospital. 90.000€

TLM.: 969 994 181

Aluga-se

ALUGA-SE

T2 mobilado no centro da
cidade. Cond. incluído. 325€

TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE T1

Mobilado. Rua Ernesto
Carvalho. 300€ cond. incl.

TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE T1

Mobilado. Ed. Infante D.
Henrique 300€ cond. incl.

TLM.: 914 904 464

PASSA-SE

Snack-Bar
Centro de Famalicão.

TLM.: 967 561 637

ALUGA-SE

T2 c/ linda varanda e móveis de
cozinha em Ribeirões / Antas c/
parque privado.

TLM.: 967 704 847

ALUGA-SE

T1 como novo Av.
França. 280€

TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE

T1 em Vermeim c/ cozinha
mobilada + garagem + parque
230€ mês.

TLM.: 914 849 978

ALUGA-SE

T1 duplex como novo, c/
garagem fechada. 300€.

TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE

T3 centro, mobilado,
375€ cond. incluído

TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE

T2 na cidade.

TLM.: 969 994 181

CORT & COSE

Não perca a oportunidade
de **RESTAURAR,**
REAJUSTAR ou
ALTERAR as suas roupas
FAVORITAS!!

No **E.LECLERC**
(JUNTO AO TAPETE ROLANTE)

AQUECIMENTO (O MAIS ECONÓMICO)

Ar condicionado/Bomba de Calor
SUPERCLIMA, LDA
20 ANOS DE ACTIVIDADE

ORÇAMENTOS
917 337 391

PUBLICIDADE

252 378 165

Emprego

PRECISA-SE

Aprendiz de chapeiro c/
alguma experiência ou pintor
de automóveis.

TLM.: 915 240 315

JOVEM

Procura emprego
como esteticista
e / ou manicura.

TLM.: 915 364 009

Diversos

CAVALHEIRO

Viúvo, deseja
conhecer senhora para
relação séria.

TLM.: 919 360 353

ORAÇÃO AO DIVINO

ESPIRITO SANTO

Oh! Divino Espírito Santo, Vós que
iluminais os meus caminhos para que
eu possa atingir a felicidade, Vós que
me concedeis o sublime dom de per-
doar e esquecer as ofensas e até o mal
que me tenham feito, Vós que estais
comigo em todos os instantes eu quero
humildemente agradecer por tudo o
que sou, por tudo o que tenho e
confirmar uma vez mais a minha in-
tenção de nunca me afastar de Vós.
Por maiores que sejam as ilusões, ou
com a esperança de um dia merecer e
poder juntar-me a Vós e a todos os
meus irmãos na perpetua Glória e Paz.
Obrigado mais uma vez.
(A pessoa devesse fazer esta oração por
3 dias seguidos sem dizer o pedido,
dentro de 3 dias será alcançada a
graça, por mais difícil que seja).
Publicar a oração assim que receber a
graça. Graça recebida.

L.P.

VENDE-SE

Retomas do Banco

Gavião - Moradia de Luxo

Requião - Moradia c/

1000m2 terreno

Mindelo - Moradia junto

à praia

Fazemos créditos a 100%.

PROMOTOR DO BANCO

911 596 216

POR APENAS 20€/MÊS

ANUNCIE NO PORTAL + SEXY DE PORTUGAL

WWW.DESEJOSEXY.COM

Relax



TRAÇOS ORIENTAIS

Bela boneca, prazer absoluto,
envolvente, meiga e
carinhosa, corpinho danone.
Tudo o que procuras. Adoro
massagens, 69 e várias
posições. Adorável na cama.

TLM.: 919 369 995

FAMALICÃO / BRUFE SUPER NOVIDADE

2 amigas jovens bonitas, bem
feitas de corpo, carinhosas,
atendemos juntas ou separadas c/
calma c/ massagem relaxante,
várias posições completas, c/
acessórios somente esta semana.
Venha conferir das 8 da manhã
até à 1 da manhã.

912 680 904 / 913 722 213



MORENA

Bronzeada e
meiguinha.
Várias
posições c/
acessórios e
massagem.
Atendimento
VIP.

915 637 044



FAMALICÃO

Sou uma cabritinha, amante
e perfeita mas 100%
safadinha atrevida. Vamos
do oral ao gostoso, do 69 a
outras posições que não
imaginas!! C/ aces.

Sou completa.
Todos os dias 9h às 22h.

TLM.: 911 530 779

20 BEIJINHOS

Jovem meiga e
carinhosa.
Oral arrepiante.

TLM.: 910 140 867



NOVIDADE

Morenaça
quente e
boazona
bumbum
gostoso, meiga
e safadinha s/
pressas das 9
às 24h.

911 531 483



MORENA

Simpática,
cheia de
prazer.
Todos os
dias.

916 917 029

PORTUGUESA

Quarentona, recebe em
privado só alguns cavalheiros
das 10 às 18 horas.
Segunda a Sábado.

TLM.: 915 204 495

RAPAZ MADURO

Atende em local
discreto, ativo e liberal.

TLM.: 918 086 577

NOVIDADE

Italiana, loiraça, cavalona,
gulosa, peito XXXL,
bumbum grande e
apertadinho, grelinho
doce, 69 delirante e boa
espanholada c/ as
mamas. Completa.

TLM.: 911 822 389



BELA MORENA

Gostosa, sensual e
muito meiga. Oral, 69 e
muito mais... Belas
posições...
Todos os dias.
(Não atendo privados).

TLM.: 913 441 183

MULATA MESTIÇA

Massagem peniana
c/ gel, mamas
grandes c/ bicos
salientes,
espanholada
natural, 69 duplo c/
vibrador.

TLM.: 964 645 247



MENINA SIMPÁTICA

Magrinha sex de alto
nível, peito grande,
peludinha.
Oral e 69 gostoso,
minete e várias
posições.
Completa sem
pressas.

TLM.: 918 081 000



FAMALICÃO

Jovem simpática 25
anos. Prazer total.
Completinhas.
Foto real.

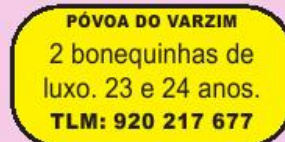
TLM.: 916 130 100



FAMALICÃO LOIRAÇA

fogosa trintona peito XXL, boca
gulosa oral profundo, bumbum
guloso c/ acessórios sem
pressas c/massagens.

TLM.: 912 372 071



PÓVOA DO VARZIM

2 bonequinhas de
luxo. 23 e 24 anos.

TLM.: 920 217 677

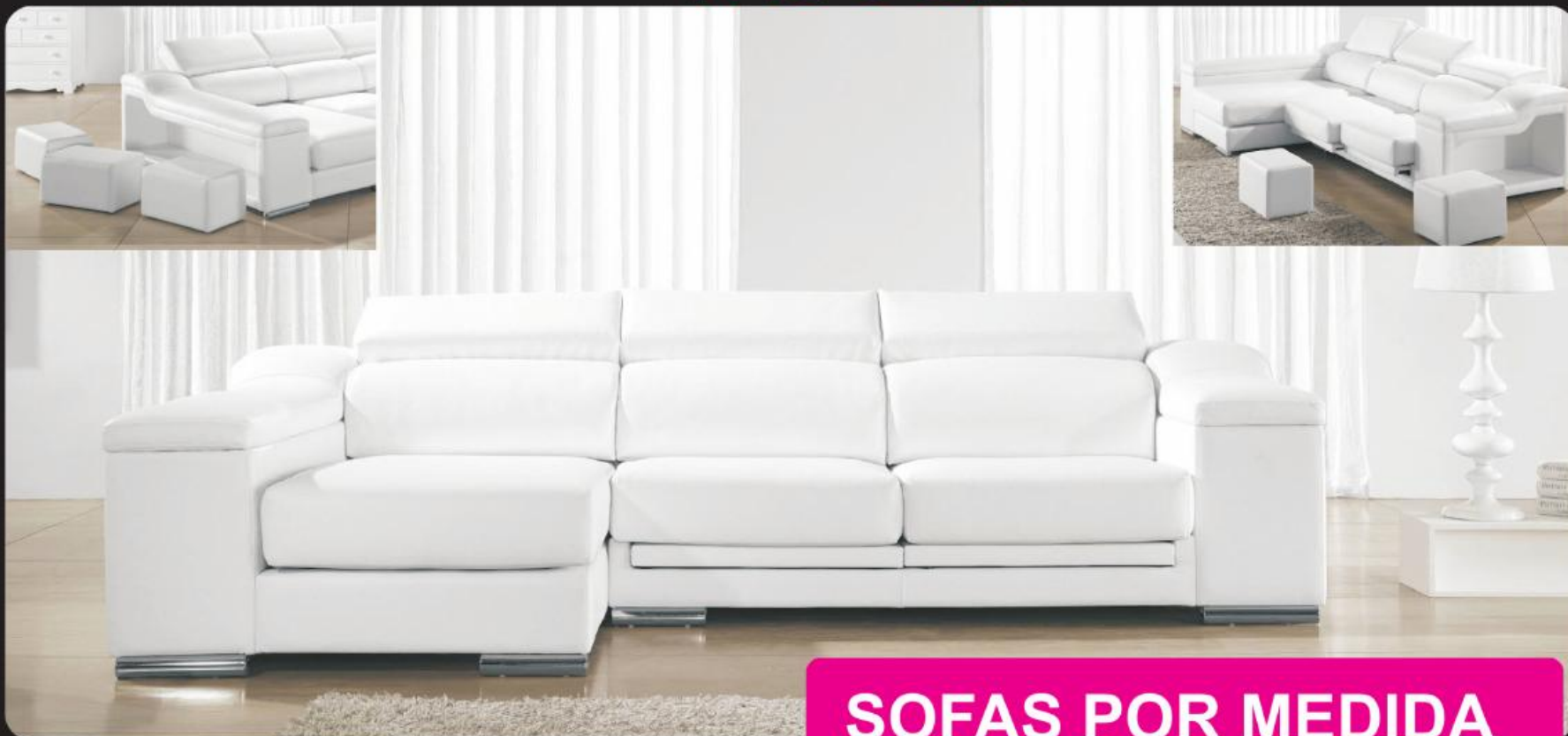
decorati^R

www.decorati.pt

móveis

COLCHOARIA

**ESPECIALISTAS
EM COLCHÕES**



SOFAS POR MEDIDA



AVENIDA JOÃO XXI, 1721 - VERMOIM
4770-768 VILA NOVA DE FAMALICÃO

T: 252 323 093

M: 912 650 491

E: decoratimoveis@gmail.com

HORÁRIO:

SEGUNDA A SÁBADO 10:00h - 19:30h

DOMINGO E FERIADOS 14:00h - 19:30h

VERMOIM

decorati
móveis

CALÇADO
RUCOLINE



FAMALICÃO

N206

JOANE / GUIMARÃES

A7

BOMBA
GASOLINA

RIOPELE